

Relatório Semestral de Acompanhamento do Plano Básico Ambiental

Duplicação da BR-386/RS Trecho Tabaí-Estrela

TOMOV



OUTUBRO/2012 - MARÇO/2013

DNIT



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES – DNIT

OBRAS PRIORITÁRIAS DE MELHORIA DE CAPACIDADE DA BR-386/RS,
INCLUINDO A DUPLICAÇÃO DA PISTA EXISTENTE

**RELATÓRIO SEMESTRAL DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO BÁSICO
AMBIENTAL**

Outubro/2012 – Março/2013

RODOVIA: BR-386/RS

TRECHO: ENTR. BR-158(A) (DIV. SC/RS) - ENTR. BR-116(B)/290 (PORTO ALEGRE)

SUBTRECHO: ENTR. BR-453(B)/RS-129 (ESTRELA) - ENTR. BR-287(A) (TABAÍ)

SEGMENTO: km 351,5 - km 386,0

EXTENSÃO: 34,5 km

CÓDIGO PNV: 386BRS0260, 386BRS0263 E 386BRS0265

TOMO V

SUMÁRIO

1 PROGRAMA DE APOIO À REALOCAÇÃO DA POPULAÇÃO DIRETAMENTE AFETADA PELA IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO.....	3
2 PROGRAMA DE MONITORAMENTO, CONTROLE E MITIGAÇÃO DE DANOS PATRIMONIAIS	31
3 PROGRAMA DE PROSPECÇÃO E RESGATE ARQUEOLÓGICO	176
4 PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA, DIRECIONADO AO TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS.....	177

1 PROGRAMA DE APOIO À REALOCAÇÃO DA POPULAÇÃO DIRETAMENTE AFETADA PELA IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

As obras para ampliação da capacidade da rodovia BR-386/RS, no subtrecho entre o entroncamento BR-453-RS-130 (para Lajeado) até o entroncamento BR-287 (A) – Tabaí, segmento entre os quilômetros 350,8 e 386,0, no Estado do Rio Grande do Sul, com 35,2 km de extensão, preveem a desapropriação e a realocação de população, necessitando, portanto, de um programa específico de apoio às famílias atingidas pelo empreendimento.

O deslocamento de população em função de realocação é indubitavelmente uma forma drástica de intervenção na propriedade e na moradia de uma pessoa, visto que se caracteriza como uma medida invasiva. Portanto, se faz necessário o desenvolvimento de uma política justa de realocação, que seja capaz de atender as demandas geradas em função das obras de duplicação da rodovia.

A realocação, para outro local adequado, das famílias atualmente residentes na faixa de domínio atual e futura da rodovia dispendo ou não de título de propriedade regularizado, pressupõe uma série de ações, não somente sob responsabilidade do Empreendedor como também do Poder Público Municipal, garantindo assim uma solução habitacional futura para essas famílias.

Neste sentido, as famílias que estão atualmente instaladas na faixa de domínio da rodovia BR-386/RS, são objeto de ações de compensação e apoio social, com o objetivo de evitar que os afetados sejam prejudicados pelo empreendimento. Assim sendo, o Programa no que se refere à realocação desta população visa garantir a reposição das moradias, porém em condições de regularidade de titulação, permitindo uma melhora final em relação às condições atuais de moradia.

JUSTIFICATIVA

Garantir a liberação da faixa de domínio no subtrecho atualmente ocupado por moradias sem título de propriedade, fazendo com que a liberação de frentes de obras possa ser feita de acordo com o Projeto Executivo de Engenharia e respectivo cronograma de trabalho. Entretanto, as famílias a serem realocadas deverão ter garantida uma situação de moradia em condições melhores do que se encontram atualmente.

OBJETIVO GERAL

O objetivo deste Programa é monitorar e avaliar o processo de realocação da população afetada pela ampliação da capacidade do segmento rodoviário em pauta. De forma a garantir que as famílias afetadas não venham a sofrer nenhum tipo de perdas, fazendo com que o processo transcorra sem conflitos e questões judiciais.

Dentro deste objetivo, o presente relatório aborda as ações necessárias que dão início ao Programa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos das ações que darão início ao Programa são:

- Minimizar o número de pessoas e negócios deslocados devido às obras de duplicação da rodovia BR-386/RS;
- Realizar o cadastramento completo de todos os realocados, contendo dados como nome, localização, classe socioeconômica, aspectos sociais relevantes, identificação de casos vulneráveis;
- Realizar o congelamento da ocupação da faixa de domínio, tanto em número de unidade como de moradores sujeitos a soluções de realocação.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para alcançar os objetivos específicos, foram realizados questionários (anexo A) para o cadastramento das famílias que atualmente estão instaladas na faixa de domínio da duplicação da rodovia e a fixação de placas (anexo A) numerando as casas existentes, realizando assim o congelamento da ocupação da faixa de domínio.

IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO

As famílias a serem realocadas localizam-se em área contígua a rodovia BR-386/RS especificamente antes o km 354+667,35 e o km 354+880,60, no município de Estrela.

Dentro do polígono afetado, encontram-se atualmente 18 residências ocupadas, tendo 4 a mais do que consta no Plano Básico Ambiental - PBA.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS ENCONTRADAS NOS IMÓVEIS

O número de famílias a serem realocadas é 18, com uma população total de 65 pessoas, 10 a mais do que previstas pelo PBA. Dos 65 moradores, 27 são do sexo masculino e 38 do sexo feminino, sendo destes 21 crianças e 08 adolescentes (conforme conceitos estabelecidos nos termos do art. 2º da Lei Federal nº 8.069/90, que considera-se criança a pessoa de até 12 (doze) anos de idade incompletos e adolescente o sujeito de 12 anos completos a 18 anos incompletos.

O tempo de moradia ressalta que as pessoas encontram-se enraizadas na região e possuem vínculos de parentesco direto.

Quanto à situação ocupacional dos moradores, constatou-se que 26 pessoas possuem algum tipo de vínculo empregatício. Os empregos são em bairros próximos

Convênio Nº 667/2011 DNIT – UFSC

ou cidades vizinhas, fazendo com que metade dos trabalhadores não precise de transporte para o deslocamento ao trabalho. A outra metade utiliza-se de transporte coletivo e individual para o deslocamento ao trabalho (carro e bicicleta). Já os estudantes utilizam-se do transporte escolar da Prefeitura.

No grupo há somente 2 pessoas aposentadas, 2 desempregados, sendo que um deles é portador de necessidade especial e 7 donas de casa.

Quanto à escolaridade, 50 pessoas possuem o ensino fundamental incompleto, sendo que 16 estão estudando, 4 são analfabetas, o restante são crianças que não frequentam a escola ou frequentam o pré-escolar.

A renda média per capita familiar é de aproximadamente R\$ 275,00 (duzentos e setenta e cinco reais), o que indica uma população de baixa renda no geral.

No que se refere aos imóveis, as residências de baixo padrão construtivo, em sua totalidade são de madeira, apresentando muitas frestas, a cobertura é de telhas de fibrocimento, não possuem forro e o piso é de madeira.

As condições sanitárias são precárias, pois não possuem banheiros, utilizando-se de “patentes” construídas nos fundos ou ao lado das casas. O lixo é coletado por serviço de limpeza.

Os moradores, na maioria dos casos, costumam participar da igreja existente na comunidade.

Com base nos dados coletados no questionário, destaca-se os seguintes casos de vulnerabilidade:

- 05 pessoas são portadoras de necessidades especiais e/ou doenças que limitem suas atividades habituais;
- Baixo nível de escolaridade;
- Grande quantidade de crianças na área, sem local específico para lazer;
- Condições de moradia precárias, sem saneamento básico.

ATIVIDADES EXECUTADAS NO PERÍODO

As atividades da gestão ambiental, no âmbito da questão de atendimento às famílias de baixa renda atingidas pela obra de duplicação da BR-386/RS, objetivaram acompanhar, conjuntamente com a empresa STE, contratada pelo DNIT para fazer o a compra assistidas dos imóveis para as famílias afetadas pelo empreendimento, de forma que fossem cumpridas todas as exigências do PBA e as condições orientadas pelo IBAMA no ajuste do mesmo.

Desde a Gestão Ambiental Interina até o presente momento, foram realizadas ações com as populações a serem realocadas. Nos relatórios anteriores, foram descritas as atividades, desde a identificação das famílias até o momento em que a STE assumiu o processo de realocação da população, bem como a descrição das ações conjuntas da STE e da equipe de Gestão Ambiental da FAPEU no acompanhamento das famílias.

Este relatório descreve as ações posteriores conjuntas da STE e Gestão Ambiental da FAPEU no acompanhamento das famílias após o processo de realocação.

Abaixo o relato da assistente social da STE no acompanhamento pós - realocação.

-Relatório de acompanhamento da STE.

Os relatos abaixo, em anexo, são a transcrição do relatório da Assistente Social Marcela Rodrigues da Silveira - CRESS/RS 8317.

**ANEXO -
RELATO DA ASSISTENTE SOCIAL DA STE**

Relatório Social de Atendimento e Acompanhamento das Famílias de Baixa Renda Atingidas pela Obra da Duplicação da BR-386 após Processo de Transferência

Atendendo as exigências do Programa Básico Ambiental (PBA) onde consta a necessidade do reassentamento das famílias que ocupam a faixa de domínio da BR-386 e levando em consideração as determinações do DNIT (Departamento Nacional de Infra Estrutura em Transporte), onde, em conformidade com as novas diretrizes direcionadas e mediante visita domiciliar a cada família, optou-se por um processo indenizatório.

Assim, priorizando a melhoria de vida das famílias no menor espaço de tempo, elas passaram por um processo indenizatório, por meio do DNIT, mediado pela Justiça Federal, processo este que deu garantia de uma nova moradia para as famílias em questão. Este procedimento foi homologado judicialmente, e está sendo acompanhado social e juridicamente para garantir a efetivação de moradias regulares para as famílias beneficiadas pelo programa.

Portanto, após as audiências de conciliação, foi iniciada a procura por imóveis que fossem compatíveis com cada família, ressaltando que todo este processo as mesmos estavam acompanhando e indicando imóveis de sua preferência. Deste modo, procurou-se encontrar o que realmente vinha ao encontro da necessidade de cada família, levando em conta questões de acesso a saúde, assistência, escola e transporte.

Desta forma, após todo o processo referido acima e transferência das famílias, sendo este discorrido no último relatório apresentado, a equipe social de atendimento realizou a primeira visita. O intuito de tal visita foi de averiguar como está a adaptação das famílias, se já conseguiram se inserirem na nova comunidade, serviços do município, mercado de trabalho e o mais importante no ponto de vista social, como eles se enxergam e sentem nesta nova etapa.

Ressalta-se que os dados coletados durante as visitas, foram impressionantes. A cada família visitada, era possível vislumbrar a transformação, não só na qualidade de vida no que se refere à habitação, mas também nas possibilidades que cada família passou a ter a partir da realocação.

Destaca-se aqui, situações de melhoria de escolas, inserção no mercado de

Convênio Nº 667/2011 DNIT – UFSC

trabalho, melhorias para famílias que possuíam comércio próprio, crianças inseridas em creche, cadastramento das famílias para atendimento em postos de saúde na atual comunidade, fácil acessibilidade aos locais tais como: transporte, centro da cidade, hospitais, centro comunitário, entre outros.

Assim, acredita-se que 90% das famílias encontram-se satisfeitas, outras, porém, ainda permanecem com o sentimento de saudade do convívio com seus vizinhos na antiga moradia. Sabe-se que o processo de mudança é difícil e inerente a qualquer ser humano, por isso com as famílias assistidas pelo programa não seria diferente. Deste modo, durante as visitas procurou-se incentiva-las e mesmo com pouco tempo, trabalhar com elas esta questão, pois é possível permanecerem com os vínculos, o que acontece é que não moram mais um ao lado do outro, mas podem se visitar e contar as novidades e as melhorias em suas vidas.

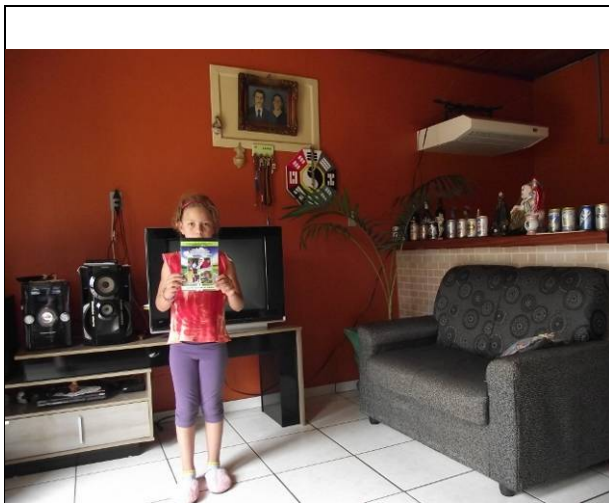
A medida que as visitas foram acontecendo, era possível visualizar as famílias que ainda necessitavam de alguma orientação e encaminhamentos para rede de serviços do município. Em uma destas visitas, foi realizada uma visita institucional a Creche Arco-Íris, no intuito de agilizar o processo de vaga para uma das crianças das famílias atendidas no programa. Porém nesta visita não se obteve sucesso, no momento não há vaga na creche. No entanto a diretora relatou a equipe que há uma lista de espera, e a família já se inscreveu nesta lista e está aguardando. Durante a visita foi relatado a equipe que a creche disponibiliza, apenas, 16 vagas. Foi feito inúmeras tentativas de conversação com a diretora, explanou-se a situação das famílias, a limitação que cada pessoa tem e que é uma mãe que se inseriu no mercado de trabalho após a transferência e que não se pode correr o risco de ela ter de sair do emprego por não conseguir a vaga.

Como existem questões burocráticas, que envolvem a possibilidade de inserção de crianças em vagas de creches e escolas, foi realizado contato com a Secretaria Municipal de Habitação de Estrela, serviço que vem atuando e apoiando a equipe em todos os processos nesta realocação. Em visita a secretaria, colocou-se a situação da família, e após a conversação, a secretária anotou os dados da família e entraria com a solicitação via assistência social de Estrela, na tentativa de conseguir a vaga na referida creche, ou localizar outra creche e disponibilizar um transporte pelo município.

Convênio Nº 667/2011 DNIT – UFSC

Além de todas as visitas domiciliares, institucionais, foram construídos dois instrumentos. Um questionário de avaliação, que foi aplicado para mensurar dados qualitativos e quantitativos sobre a satisfação de cada família após a transferência. E uma cartilha, onde contem dicas básicas de convivência e orientações para nova fase da vida, ambos, materiais encontram-se em anexo. Juntamente com este, segue relatório fotográfico de cada visita, onde as fotos falam por si.





Visita família cadastro social nº 7



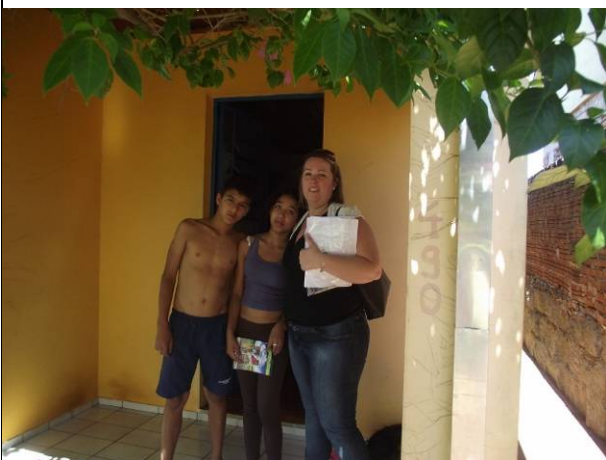
Visita família cadastro social nº 9



Visita família cadastro social nº10



Visita família cadastro social nº11



Visita família cadastro social nº 12



Visita família cadastro social nº 13



Visita família cadastro social nº 14



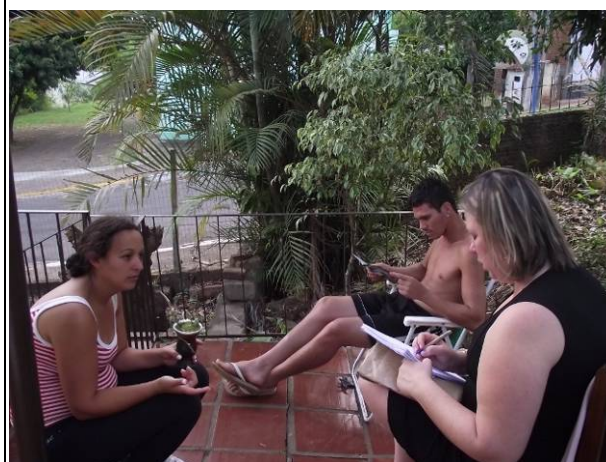
Visita família de cadastro social nº 15



Visita família de cadastro social nº 16



Visita cadastro social nº 17



Visita família de cadastro social nº 18



Destaca-se que os atendimentos não se findaram aqui e que, o presente relatório contempla a primeira etapa do processo de acompanhamento pós-transferência. Este acompanhamento está previsto até o término da obra, porém as famílias continuarão em acompanhamento pelos serviços do município em que estão morando. Está sendo realizada por meio de visitas institucionais toda articulação com a rede de serviços. Esta articulação se faz necessária, para alcançar um atendimento e acompanhamento efetivo, além deste trabalho a equipe vem organizando um dossiê de cada família, onde este será entregue aos serviços, pois ao final da obra, os serviços ficarão como referencia no que diz respeito ao atendimento das famílias.

Canoas, 14 de dezembro de 2012.

Marcela Rodrigues da Silveira
Assistente Social – CRESS/RS 8317

ANEXO 1- Cartilha de dicas básicas de boa vizinhança- STE





**PROGRAMA DE APOIO À REALOCAÇÃO DA POPULAÇÃO
DIRETAMENTE AFETADA PELA IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO**

Morando em uma nova comunidade

Para vivermos bem em sociedade e buscar melhorar nossa qualidade de vida e cuidar de nossas moradias é fundamental alguns cuidados.

Para isso vamos dar aqui algumas dicas importantes:

- Valorizem e cuidem dos espaços coletivos, (praças, escolas, centro comunitário) eles são para vocês;
- Sejam amigáveis e solidários com seus vizinhos, ouvir rádio ou televisão com o volume baixo;
- Cuidem da casa e do pátio, mantendo o ambiente organizado, não acumulando entulhos e não deixando recipientes a céu aberto que possam encher de água (evitando mosquito da dengue);
- Ajudem e participem de ações organizadas pela comunidade e associação de moradores.

✓ Cuidados da Casa

Apesar da maioria das pessoas já estarem acostumadas com rotinas básicas que citaremos a seguir, algumas famílias não possuíam banheiros ou serviço de coleta de lixo em sua residência, por isso para aquelas pessoas que não estavam habituadas, não custa lembrar algumas rotinas preventivas simples de higiene que poderão evitar risco a saúde.

✓ **Lembretes de higiene no banheiro:**

- Não se esqueça da limpeza do vaso sanitário todos os dias.
- Não jogar papel, fraldas descartáveis, ou objetos dentro do vaso sanitário, pois estes objetos podem entupir o encanamento de esgoto;

✓ **Lembretes de higiene na Cozinha:**

- Tenha sempre uma, se possível duas lixeiras com tampa na cozinha. Em uma utilize lixo orgânico (ou molhado) como resto de comidas, casca de alimentos e na outra, lixo seco como embalagens papel, plástico, etc.
- Ao lavar a louça tenha cuidado para que restos de alimentos não sejam jogados no ralo, pois estes causam o entupimento nos canos;
- Não jogue óleo de soja no ralo da pia, utilize uma garrafa tipo “pet” ou vidros de conservas vazios com tampa que depois de cheios e tapados adequadamente, devem ser colocadas para a coleta de lixo;
- A limpeza da caixa de gordura é importante: retire os resíduos e despeje-os em um pote e descarte-o na coleta de lixo.

✓ **Cuidando do meio Ambiente:**

- Ao economizar água e luz, além contribuir positivamente com o meio ambiente, você também fará uma economia financeira mensal;

✓ **Economizando água:**

- Ao lavar louças, roupa e ao tomar banho evite deixar a torneira aberta quando não estiver enxaguando;
- Ao escovar os dentes não deixa a torneira aberta correndo água, abra e feche quando necessário;
- Evite levar o pátio e o carro com mangueira, utilize um balde para isso.

✓ Economizando energia elétrica:

- Sempre acumule roupas para passar todas de uma única vez. Evite passar individualmente as peças de roupa, pois o ferro elétrico normalmente leva tempo para esquentar gastando energia;
- Verifique a vedação da borracha da geladeira, se estiver gasta, troque;
- Verifique a temperatura do Chuveiro e regule-a conforme a estação (verão/inverno). Isso também reduzirá em até 30 % o consumo;
- Tome rotina apagar a luz dos cômodos que não estejam sendo utilizados;
- Evite deixar aparelhos ligados na tomada;
- Utilize lâmpadas fluorescentes ou do tipo “PL” - econômicas - ao invés das lâmpadas “comuns” incandescentes, pois apesar de custarem um pouco mais caro, estas lâmpadas possuem melhor eficiência (clareiam melhor), economizando até 80% de energia e duram bem mais.

✓ Obrigações:

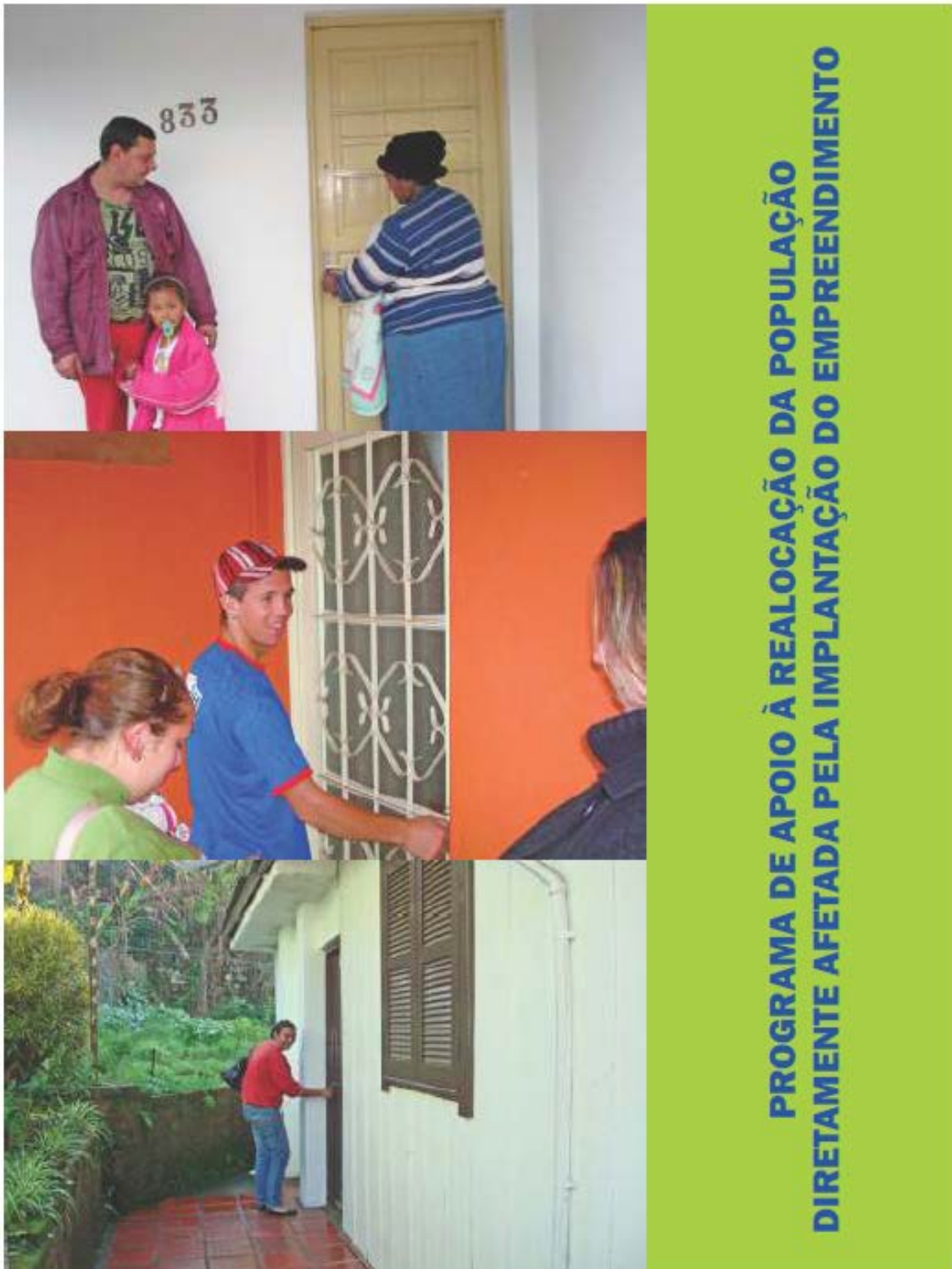
Uma vida em sociedade requer equilíbrio entre Direitos e Obrigações. Toda moradia, como as que vocês receberam, incidem impostos e taxas mensais ou anuais que devem ser pagas para não correrem o risco de sofrerem uma interrupção nos serviços, uma execução ou até mesmo “perder” o imóvel.

✓ Prestem atenção nisso:

- Paguem mensalmente suas contas de Água, Luz e Condomínio.
- Paguem anualmente as taxas de IPTU.
- Respeitem e façam respeitar os horários de silêncio das 08 as 22h00.
- Toda construção e alteração na estrutura de suas casas devem ser acompanhadas de um projeto e profissional habilitado devidamente autorizado pela Prefeitura de sua cidade.

Telefones úteis em ESTRELA

- **Hospital Municipal:** (51) 3712-7500
- **Posto de Saúde:** (51) 3981-1118/ 3981-1115
- **Samu:** 192
- **Brigada Militar:** (51) 3712.1243 ou 190
- **Delegacia de Polícia:** (51) 3712.1220 ou 194
- **Corpo de Bombeiros:** 193 ou (51) 3712.1242
- **Centro de Cultura e Turismo:** (51) 3981.1122
- **Museu Schinke:** (51) 3712.1042
- **AES SUL:** 0800 707 7272
- **Corsan - Água/Esgoto:** 0800 646 6444
ou (51) 3712-1057
- **Estação Rodoviária:** (51) 3712.1276
- **Prefeitura Municipal:** (51) 3981.1000
- **Procon:** (51) 3981-1001
- **Conselho Tutelar:** (51) 3981-1039



Este material foi organizado pela
Equipe de Atendimento Social:
STE/Gestão Ambiental da BR-386
UFSC-FAPEU

Fabio Luis Pires
Advogado OAB/RS 55.207 - STE

Marcela Rodrigues da Silveira
Assistente Social CRESS/RS 8317 - STE

Ronaldo Machado
Administrador - FAPEU
Gestão Ambiental da BR-386

Apoio para efetivação do trabalho realizado:



**ANEXO 2 –
Questionário de avaliação das novas condições após
transferência de residência**

PROGRAMA DE REALOCAÇÃO DA POPULAÇÃO DIRETAMENTE AFETADA
PELO EMPREENDIMENTO DA DUPLICAÇÃO DA BR-386

**Acompanhamento e Avaliação das Famílias de Baixa Renda da
BR-386 após transferência**

Família de Cadastro Social nº:

Nome:

Data e local de nascimento:

Idade:

Sexo:

Endereço:

RG:

CPF:

Telefone de Contato:

Escolaridade:

Estado Civil:

Profissão:

Renda Familiar:

Nº de filhos:

Recebe algum benefício do governo:

valor:

HABITAÇÃO:

Como você avalia sua nova moradia?

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim

Se você classificasse sua vida a partir da mudança, seria?

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim

Para sua família ter mudado de moradia foi?

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim

Como você classificaria sua nova comunidade?

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim

Você consegue estes medicamentos nas farmácias dos postos de saúde?

Sim

Não Por quê?

Você necessita de algum encaminhamento para algum serviço oferecido no município?

Sim

Não Qual?

Sócio Econômico:

Você trabalha?

Sim

Não

Onde?

Quantas pessoas trabalham em sua família?

1

2

3

Mais de 3

Quantas pessoas dependem da renda familiar?

1

2

3

Mais de 3

Idosos na família?

Sim

Não

Pessoa portadora de necessidades especiais na família?

Sim

Não

Qual deficiência?

DEPENDENTES:

Nome	Idade	Escolaridade	Sexo	Escola	Data nascimento	Local nascimento.

Nome	Idade	Escolaridade	Sexo	Escola	Data nascimento	Local nascimento.

Nome	Idade	Escolaridade	Sexo	Escola	Data nascimento	Local nascimento.

Nome	Idade	Escolaridade	Sexo	Escola	Data nascimento	Local nascimento.

Nome	Idade	Escolaridade	Sexo	Escola	Data nascimento	Local nascimento.

Nome	Idade	Escolaridade	Sexo	Escola	Data nascimento	Local nascimento.

Nome	Idade	Escolaridade	Sexo	Escola	Data nascimento	Local nascimento.

2 PROGRAMA DE MONITORAMENTO, CONTROLE E MITIGAÇÃO DE DANOS PATRIMONIAIS

Este programa está inserido no Plano Básico Ambiental das obras de duplicação da rodovia BR 386/RS, trecho: ENTR BR-158(A) (DIV SC/RS) – ENTR BR-116(B)/290 (Porto Alegre), subtrecho: ENTR BR-453/RS-130 (p/ Lajeado) – ENTR BR-287(A) (Tabaí), Segmento: km 350,8 – km 386,0, com 35,2 km de extensão.

Através da parceria entre o Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes – DNIT e a Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, através do Termo de Cooperação nº 677/2011-DPP e processo nº 50600.016840/2011-64, que objetivam a execução de Programas Ambientais na BR 386/RS, trecho Tabaí-Estrela, entre os km 350,8 – km 386,0 com 35,2 km de extensão, incluso como obrigatoriedade do processo de licenciamento ambiental, junto ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, constante na Licença Prévia nº 338/2009 e Licença de Instalação nº 709/2009, e juntamente com o contrato nº 046/2012 entre a Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU que firmam a execução do projeto de extensão “Gestão Ambiental Definitiva para a Execução de Programas Ambientais na BR 386/RS”, financiado pelo Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes – DNIT foi realizado este trabalho.

O trecho de rodovia da BR-386/RS a ser duplicado e restaurado se desenvolve entre o limite do perímetro urbano da cidade de Estrela, no km 351,5, coincidindo com o final da pista duplicada entre Lajeado e Estrela, e o entroncamento com a RSC/287, no km 385,0, localizado junto à cidade de Tabaí.

A rodovia corta o estado do Rio Grande do Sul no sentido geral noroeste-sudeste, idêntica orientação mantida no segmento Estrela-Entroncamento RST/287. O segmento está localizado na porção sudeste do estado do Rio Grande do Sul, atravessando os municípios de Tabaí, Taquari, Fazenda Vilanova, Bom Retiro do Sul e Estrela.

Convênio Nº 667/2011 DNIT – UFSC

Apenas os municípios de Tabaí, Estrela e Fazenda Vilanova possuem seus núcleos urbanos na Área de Influência Direta. Nos demais, a rodovia corta áreas rurais.

Por tratar-se de um importante corredor rodoviário, o segmento Estrela-Entrocamento RST/287 (Tabaí) apresenta elevada concentração de ocupação residencial, além de empreendimentos comerciais, industriais e de serviços ao longo de sua diretriz.

Como justificativas deste programa temos:

- As obras rodoviárias, devido à sua natureza e magnitude, tendem a alterar o cotidiano das pessoas e provocar impactos desconfortáveis durante o período de construção;
- O aumento do tráfego de veículos e máquinas, a implantação de novos acessos e obras de arte especiais acarretam transtornos e potencializam os riscos de danos às edificações, principalmente das áreas urbanas em decorrência das vibrações geradas pelas obras. Essas vibrações podem provocar ou agravar o problema de fissuras da alvenaria das construções e outros estruturais.

Os objetivos são:

- O monitoramento da edificação;

O público-alvo:

- Esta vistoria destina-se a atender o proprietário do imóvel que encontram-se localizado no município de Estrela/RS, Km 351 ao Km 354 BR-386/RS.

A metodologia e descrição:

- A linha metodológica adotada fundamenta-se na identificação de situações específicas, de atividades ou procedimentos durante a execução da

Convênio Nº 667/2011 DNIT – UFSC

duplicação da BR-386/RS, que potencialmente podem resultar em vibrações e gerar prejuízos às edificações lindeiras, exigindo medidas mitigadoras e o estabelecimento de condicionantes a serem observados no processo de implantação.

Além do incremento do tráfego, no conjunto de situações específicas, atividades e procedimentos passíveis de gerarem vibrações, destacam-se:

- A execução de serviços de terraplenagem em geral;
- A operação de máquinas e equipamentos;
- Detonação de Rocha;
- O tráfego de veículos pesados;
- A operação de equipamentos de grande porte;
- Os desvios de tráfego e instalações provisórias de dispositivos;
- A instalação e operação de usinas de solo, asfalto e de centrais de concreto;
- A abertura de caminhos de serviço e de acessos;
- Entre outros fatores, que deverão respeitar condicionantes específicos, de forma a garantir a prevenção e atenuação das possíveis vibrações das obras sobre a edificação.

Atividades de Monitoramento

- Identificar e registrar os imóveis do trecho da duplicação próximo as atividades de detonações de rocha;
- Vistoriar o imóvel com o objetivo de avaliar a situação atual dessa construção e realizar um relatório de vistoria com registro fotográfico da edificação e que deverá conter a assinatura do proprietário do imóvel.

Legislação Vigente

Artigo 159 do Código Civil - "Aquele que, por ação ou omissão voluntária, negligência, ou imprudência, violar direito, ou causar prejuízo a outrem, fica obrigado a reparar o dano".

Conceitos

Como avaliar relaciona-se a técnicas, nosso trabalho foi embasado em conceitos.

- Avaliar - “Significa diagnosticar e intervir, o que quer dizer praticar a investigação sobre o que esta acontecendo, tendo em vista proceder intervenções adequadas, sempre para a melhoria dos resultados.” (Luckesi, 2005, p.8)
- Avaliação – expresso na norma NB 5676: “*é a determinação técnica do valor de um imóvel ou de um direito sobre o mesmo*”.
- Bens Tangíveis - são aqueles que podem ser tocados, têm existência física tais como: terrenos, edifícios, máquinas, instalações e assim por diante.
- Avaliação expedita – é aquela que se louva em informações e na escolha arbitrária do avaliador, sem se pautar por metodologia definida nesta norma e sem comprovação expressa dos elementos e métodos que levaram à convicção do valor.
- Vistoria - é o exame criterioso do imóvel a ser avaliado, verificando localização, informações sobre vizinhança, características físicas, topografia, estado de conservação, padrão construtivo e outros atributos intrínsecos e extrínsecos. Necessário fotografar o imóvel.

Normas

A Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT é a entidade reguladora de determinações que direcionam os critérios de avaliações, com expedições de diretrizes para este fim.

A proposta apresentada neste relatório não é a de avaliar tecnicamente e nem economicamente o imóvel mais sim a de se fazer um registro das condições da construção, condições estas que se caracterizam via material fotográfico e levantamento visual.

As normas em vigor, editadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, que traçam diretrizes na busca de um trabalho mais apresentável e com coerência na apresentação do resultado encontrado são as seguintes:

- ABNT NBR – 14653-2:2011 – Avaliação de Bens: Parte 2: Imóveis Urbanos.
- ABNT NBR – 14653-3:2004 – Avaliação de Bens: Parte 3: Imóveis Rurais.
- ABNT NBR – 14653-2:2004 – Avaliação de Bens Parte 2: Imóveis Urbanos.
- ABNT NBR – 14653-5:2006: Avaliação de Bens: Máquinas, equipamentos, instalações e bens industriais em geral.

Apresentação do laudo

Como modelo de laudo o presente relatório foi baseado no livro *Manual de Redação de Laudos*, do eng. José Fiker, editora PINI e como escolha definimos o seguinte modelo de laudo e este deverá conter:

- Nome do Proprietário.
- Menção da titularidade do imóvel, especificando o nome do titular do imóvel.
- Características gerais, com os dados colhidos na visita ao imóvel. (tipos de assoalhos, paredes, tetos, telhados, calçadas, muros etc.).
- Data e assinatura, data do término do laudo e assinatura com sua especificação.
- Anexos, anexar o maior número de documentos utilizados na avaliação (Ficha de Vistoria de Imóveis, Croqui-Planta, Outras Informações, fotos, etc.).

Observação: Quando não for possível a vistoria interna do imóvel por motivo devidamente justificado no laudo de avaliação, poderá o mesmo procedê-la com os elementos que lhe foi possível obter, tais como:

- i. No caso de apartamentos e escritórios: áreas comuns, outras unidades do mesmo edifício, informações da respectiva administração;
- ii. No caso de unidades isoladas: área externa; no caso de conjuntos habitacionais;
- iii. Área externa e outras unidades semelhantes.
- iv. As considerações hipotéticas sobre o imóvel deverão estar claramente explicitadas enquanto tal no laudo de avaliação.

Metodologia de Trabalho

- Na visita serão realizadas avaliações visuais do imóvel e o preenchimento da ficha de vistoria com respaldo fotográfico do lado externo e interno da edificação. No final da visita será solicitada ao proprietário a assinatura da mesma.

- Não foi definido um número limite de fotos por propriedade.

- O relatório irá conter:
 - Folha: Ficha de Vistoria de Imóveis;
 - Folha: Croqui-Planta (sem escala);
 - Fotos Referenciadas.

A Precisão dos resultados

Relatório para fins de cadastro de imóveis com referência ao Plano Básico Ambiental do Programa de Monitoramento, Controle e Mitigação de Danos Patrimoniais.

Determinamos como nível de precisão a avaliação expedita baseado no grau de confiabilidade dos dados.

Descrição das atividades

Em cumprimento ao Ofício 128/2012 – Fiscalização da BR – 386/RS, foi realizado, entre os dias 25 a 28 de setembro, a campanha no segmento compreendido entre o Km 351+500 e o Km 355+500, área na qual, será realizada o desmanche de rocha a fogo, procedimento necessário para o avanço das obras no local.

Tendo em vista que esse tipo de atividade pode ocasionar avarias nas edificações do entorno do trecho, o levantamento prévio foi fundamental para o DNIT fundamentar a reparação dos danos estruturais e outras patologias, que a detonação realizada pelo consórcio responsável pelas obras de duplicação possa vir a causar.

O levantamento fotográfico e os dados complementares estão disponibilizados nesse relatório.

O Local

Proprietário: José Antonio Scheidel

Características gerais:

Casa de alvenaria,

Com calçada,

Cobertura de telha de cerâmica e fibrocimento,

Piso de cerâmica nos banheiros e taco no restante da casa,

Portas e janelas algumas de ferro e outras de madeira,

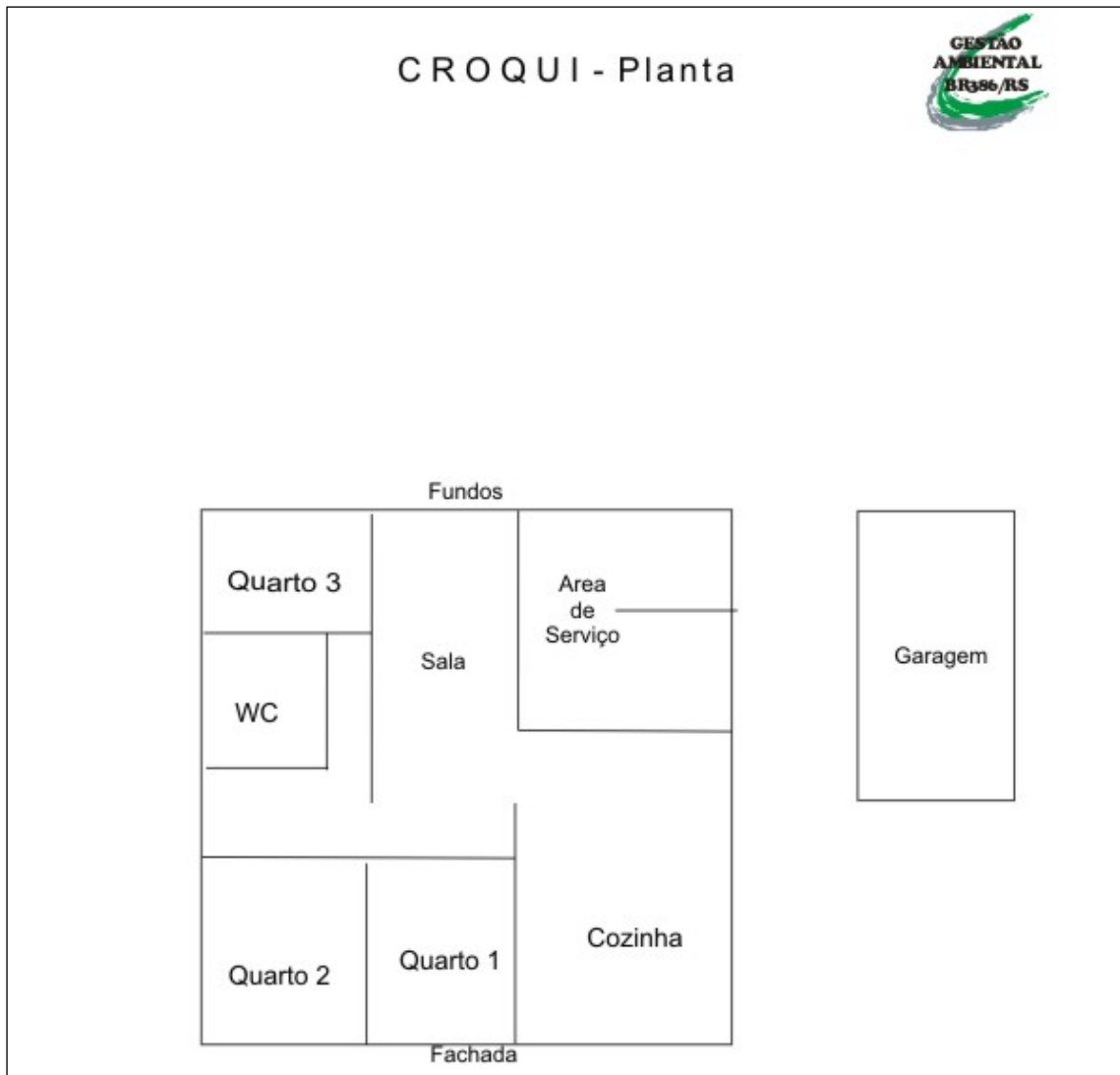
Sem forro na parte interna (Garagem), nas demais peças forro de madeira,

Residência com pintura nas paredes,

Todas as paredes com reboco.

Seguindo a metodologia descrita será apresentada a seguir a “ficha de vistoria do imóvel” e a sequência de fotos descrevendo a residência.

Ficha de Vistoria do Imóvel





Convênio Nº 677/2011 DNIT – UFSC/FAPEU

Outras Informações

Forro marquise algumas partes soltando.
Cozinha - piso cerâmico OK
Forro de madeira OK
Paredes de alvenaria OK
Janela de ferro com vidros granulado OK
Área de serviço - Paredes OK
Piso OK
forro de madeira OK
Janela OK
Divisa paredes A e B com pequena fissura
Sala - Piso cerâmico OK
Janelas OK
forro OK
Porta em alumínio OK
Paredes OK
Quarto 1 - Paredes em alvenaria OK
1 - Parede em madeira OK
Janela em madeira e vidro granulado OK
Forro em madeira OK
Ventilador de teto OK
Porta em madeira OK
Piso em taco OK
Corredor - Porta em madeira (entrada) OK
Paredes em alvenaria OK
Teto com forro madeira OK

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU
Escritório Florianópolis, SC – Cx Postal 5153 – CEP.: 88040-970 – Tel.: (48) 3338 1805
Escritório Estrela, RS – Rua 13 de Maio, 231 – Sala 101 - Centro – CEP.: 95880-000 – Tel.: (51) 3720 2277

Quarto 2 - Piso em taco OK
Teto com forro em madeira OK e ventilador de teto OK
Janela em madeira e vidro liso OK
Parede A descascada devido infiltração e com pequena fissura.

Sequência de Fotos



Varanda (25/09/2012, 09:21h)



Telhado (25/09/2012, 09:21h)



Fachada - entrada (25/09/2012, 09:20h)



Detalhe – forro telhado (25/09/2012, 09:21h)

 <p>25 09 2012</p>	 <p>25 09 2012</p>
<p>Detalhe – forro telhado (25/09/2012, 09:22h)</p>	<p>Patologia - varanda (25/09/2012, 09:22h)</p>
 <p>25 09 2012</p>	 <p>25 09 2012</p>
<p>Janela – Fachada Frontal (25/09/2012, 09:22h)</p>	<p>Detalhe – calçada (25/09/2012, 09:23h)</p>
 <p>25 09 2012</p>	 <p>25 09 2012</p>
<p>Patologia – Fachada Lateral (25/09/2012, 09:23h)</p>	<p>Vista Janela – Banheiro (25/09/2012, 09:24h)</p>

 <p>25 09 2012</p>	 <p>25 09 2012</p>
<p>Detalhe – Janela (25/09/2012, 09:24h)</p>	<p>Detalhe – Rachadura (25/09/2012, 09:24h)</p>
 <p>25 09 2012</p>	 <p>25 09 2012</p>
<p>Janela cozinha (25/09/2012, 09:25h)</p>	<p>Detalhe – Forro (25/09/2012, 09:25h)</p>
 <p>25 09 2012</p>	 <p>25 09 2012</p>
<p>Vista Lateral (25/09/2012, 09:25h)</p>	<p>Cozinha (25/09/2012, 09:27h)</p>



Vista interna – Janela Cozinha (25/09/2012, 09:27h)



Detalhe – Parede interna (25/09/2012, 09:27h)



Detalhe – Forro Quarto (25/09/2012, 09:28h)



Patologia– Paredes Interna (25/09/2012, 09:28h)



Detalhe – Piso Banheiro (25/09/2012, 09:29h)



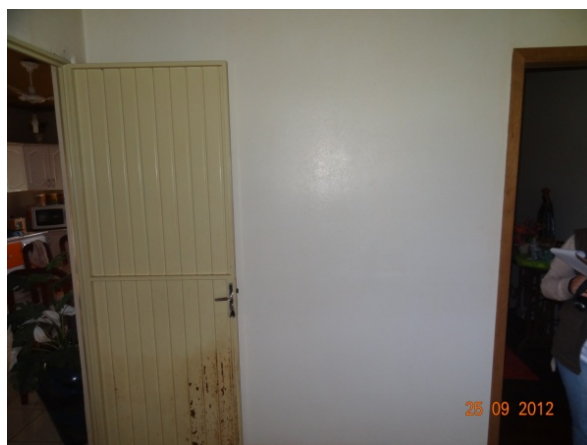
Detalhe – Porta Interna (25/09/2012, 09:30h)



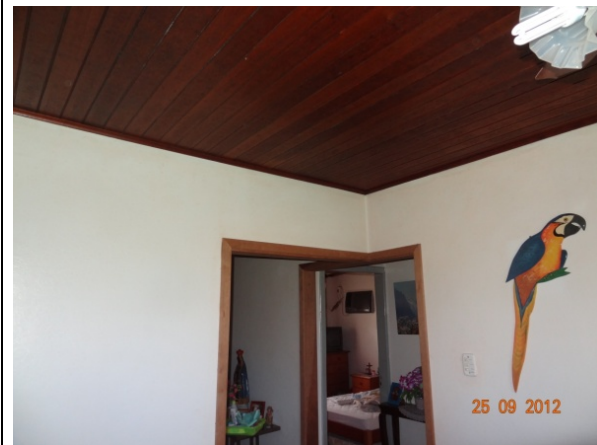
Detalhe – Forro sala (25/09/2012, 09:30h)



Vista – Janela interna (25/09/2012, 09:30h)



Detalhe - Porta (25/09/2012, 09:31h)



Parede e forro – Quarto (25/09/2012, 09:31h)



Padrões distintos - piso (25/09/2012, 09:32h)



Detalhe – Portão Garagem (25/09/2012, 09:32h)



Vista – porta entrada (25/09/2012, 09:33h)



Forro - corredor (25/09/2012, 09:33h)



Vista – Janela interna (25/09/2012, 09:33h)



Paredes interna de madeira (25/09/2012,09:34h)



Detalhe – Banheiro (25/09/2012, 09:34h)



Detalhe – Espelho quarto (25/09/2012, 09:35h)



Detalhe – Forro Quarto (25/09/2012, 09:36h)



Cerâmica Banheiro (25/09/2012, 09:36h)



Patologia – parede quarto (25/09/2012, 09:37h)



Forro Quarto (25/09/2012, 09:38h)



Detalhe – Patologia janela (25/09/2012, 09:38h)



Churrasqueira (25/09/2012, 09:39h)



Cobertura Garagem (25/09/2012, 09:39h)



Cobertura – sem forro (25/09/2012, 09:40h)



Piso em concreto - garagem (25/09/2012, 09:41h)



Detalhe – Janela Garagem (25/09/2012, 09:42h)

 <p>25 09 2012</p>	 <p>25 09 2012</p>
<p>Vista – janela garagem (25/09/2012, 09:42h)</p>	<p>Detalhe – vidro garagem (25/09/2012, 09:43h)</p>
 <p>25 09 2012</p>	 <p>25 09 2012</p>
<p>Fachada - Fundos (25/09/2012, 09:43h)</p>	<p>Telhado – sem forro (25/09/2012, 09:43h)</p>

O Local

Proprietário: Jonas Scheider


Características gerais:

Estabelecimento comercial em alvenaria,
Com calçada,
Cobertura de telha de cerâmica e fibrocimento,
Piso de cerâmica nos banheiros e taco nos quartos,
Nas garagens piso em concreto,
Portas e janelas algumas de ferro e outras de madeira,
Forro em madeira em todos os ambientes,
Residência com pintura nas paredes,
Paredes sem reboco em alguns ambientes.

Seguindo a metodologia descrita será apresentada a seguir a “ficha de vistoria do imóvel” e a sequência de fotos descrevendo a residência.

Ficha de Vistoria do Imóvel

CROQUI - Planta



	Quarto	
	Cozinha	
	Portaria	
	Suíte 1	
	Garagem 1	
Fachada	Suíte 2	Fundos
	Garagem 2	
	Suíte 3	
	Garagem 3	
	Suíte 4	
	Garagem 4	
	Suíte 5	
	Garagem 5	
	Suíte 6	
	Garagem 6	
	Área	



Convênio Nº 677/2011 DNIT – UFSC/FAPEU

Outras Informações

Fachada estado regular
Fundos parede sem rebarbo
Laterais estado regular
Portaria – Piso taco c/ alguns soltas
Teto com forro em madeira
1 Janela de ferro c/ vidro granulado quebrado
1 Janela em madeira OK
Paredes em alvenaria OK
Portas em madeira OK
Teto c/ forro em madeira c/ bastante
umidade
Janelas OK
Quarto 1 – Piso taco OK – Janela c/ veneziana em madeira OK
Garagem 1 – Piso concreto OK Paredes em alvenaria
OK Teto forro em madeira OK
▲ Paredes em alvenaria OK – Teto em madeira OK
WC – Piso ceramico OK – Azulejo parede OK – Teto
madeira OK – Bastante umidade.
Quarto/Garagem 2 – Piso concreto OK – Paredes em
alvenaria c/ bastante infiltração, janda de ferro c/
vidros quebrados OK Tudo OK
Piso ceramico OK Paredes OK – Forro OK
Quarto/Garagem 3 – Piso taco
Paredes alvenaria

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU

Escritório Florianópolis, SC – Cx Postal 5153 – CEP: 88040-970 – Tel.: (48) 3338 1805

Escritório Estrela, RS – Rua 13 de Maio, 231 – Sala 101 – Centro – CEP: 95880-000 – Tel.: (51) 3720 2277

WC Paredes c/ azulejos faltantes.

Sequência de Fotos



Detalhe – Janela (25/09/2012, 09:50h)






Fachada – fundos (25/09/2012, 09:50h)



Detalhe – calçada lateral (25/09/2012, 09:50h)



Detalhe – Fundos (25/09/2012, 09:50h)

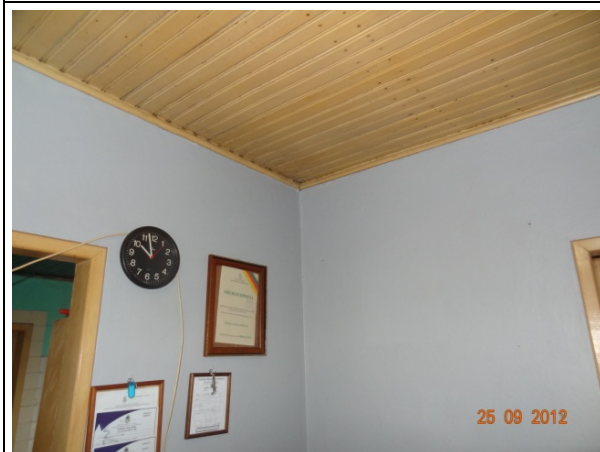
	
<p>Detalhe – Ventilação Fundos (25/09/2012, 09:51h)</p>	<p>Fachada Fundos (25/09/2012, 09:51h)</p>
	
<p>Parapeito (25/09/2012, 09:51h)</p>	<p>Detalhe – Janela (25/09/2012, 09:51h)</p>



Forro Varanda (25/09/2012, 09:52h)



Vista Lateral – Fachada (25/09/2012, 09:52h)



Forro – escritório (25/09/2012, 09:53h)



Detalhe – Janela escritório (25/09/2012, 09:53h)



Piso – taco de madeira (25/09/2012, 09:53h)



Detalhe – Porta (25/09/2012, 09:54h)



Parede Cozinha (25/09/2012, 09:54h)



Detalhe – Janela cozinha (25/09/2012, 09:54h)



Cerâmica Cozinha (25/09/2012, 09:54h)



Piso – taco de madeira cozinha (25/09/2012, 09:54h)



Forro – Cozinha (25/09/2012, 09:56h)



Detalhe – Janela Quarto (25/09/2012, 09:56h)



Piso – Taco de madeira - Quarto (25/09/2012, 09:56h)



Forro madeira – Quarto (25/09/2012, 09:57h)



Detalhe – Janela (25/09/2012, 09:57h)



Patologia– Paredes Garagem (25/09/2012, 09:58h)



Detalhe – Janela (25/09/2012, 09:58h)



Detalhe – Piso Varanda (25/09/2012, 09:58h)



Cerâmica - Banheiro (25/09/2012, 09:58h)



Detalhe – Janela banheiro (25/09/2012, 09:58h)



Forro - Banheiro (25/09/2012, 09:59h)



Parede Garagem (25/09/2012, 09:59h)



Detalhe – Janela Quarto (25/09/2012, 09:59h)



Detalhe – Portão Garagem (25/09/2012, 09:59h)

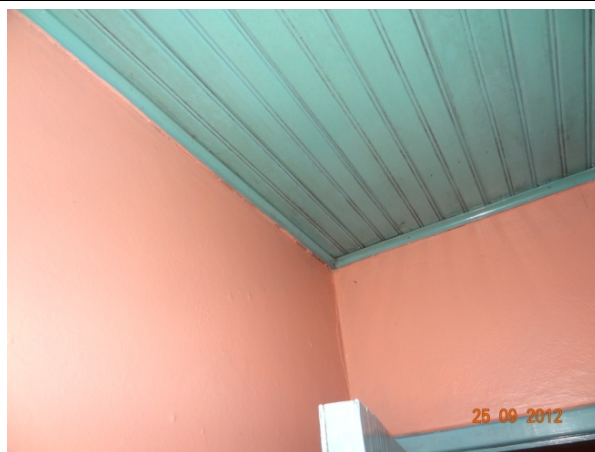
 <p>25 09 2012</p>	 <p>25 09 2012</p>
<p>Piso Garagem (25/09/2012, 10:00h)</p>	<p>Detalhe – Piso (25/09/2012, 10:01h)</p>
 <p>25 09 2012</p>	 <p>25 09 2012</p>
<p>Cerâmica – Banheiro (25/09/2012, 10:01h)</p>	<p>Detalhe – Porta Banheiro (25/09/2012, 10:01h)</p>



Detalhe – Banheiro (25/09/2012, 10:02h)



Detalhe – Espelho quarto (25/09/2012, 10:02h)



Detalhe – Forro Quarto (25/09/2012, 10:02h)



Piso – taco de madeira (25/09/2012, 10:03h)



Detalhe – Janela Quarto (25/09/2012, 10:03h)



Forro Quarto (25/09/2012, 10:03h)



Detalhe – Piso Quarto (25/09/2012, 10:03h)



Cerâmica banheiro (25/09/2012, 10:03h)



Detalhe – Forro Banheiro (25/09/2012, 10:03h)



Piso em concreto - garagem (25/09/2012, 10:04h)



Forro – Quarto (25/09/2012, 10:04h)



Detalhe – cerâmica banheiro (25/09/2012, 10:04h)

	
<p>Detalhe – Janela Banheiro (25/09/2012, 10:04h)</p>	<p>Piso – taco de madeira (25/09/2012, 10:04h)</p>
	
<p>Lavanderia (25/09/2012, 10:05h)</p>	<p>Forro Lavanderia (25/09/2012, 10:05h)</p>
	
<p>Piso - lavanderia (25/09/2012, 10:05h)</p>	<p>Fachada (25/09/2012, 10:07h)</p>

O Local

Proprietária: Ivone Sippel

Características gerais:

Casa Principal em alvenaria,
Cobertura de telha de cerâmica e fibrocimento,
Piso de cerâmica na casa principal,
Portas e janelas de madeira, somente janelas de banheiro e cozinha de ferro,
Forro em PVC em toda a casa ,
Residência com pintura nas paredes,
Todas as paredes com reboco, somente a estrutura da casa sem o reboco,
Casa toda em madeira em anexo.

Seguindo a metodologia descrita será apresentada a seguir a “ficha de vistoria do imóvel” e a sequência de fotos descrevendo a residência.

Ficha de Vistoria do Imóvel



Convênio Nº 677/2011 DNIT – UFSC/FAPEU

Outras Informações

Sala -	Piso cerâmico OK
	Teto com forro pvc OK
	Paredes em alvenaria OK - Parede A com uma rachadura
	Porta de madeira OK
Cozinha -	Piso cerâmico OK
	Teto com forro pvc OK com um furro
	Janelas com vidros ondulados OK
	Paredes em alvenaria OK
Área de serviço -	Piso cerâmico OK
	Teto forro pvc OK
	Parede A com rachadura
WC A -	Piso cerâmico OK
	Paredes em alvenaria OK
	Teto forro pvc OK
Corredor -	Piso cerâmico OK
	Parede alvenaria rachadura profunda pl parede A da Sala
	Teto com forro pvc OK
Quarto 1 -	Piso cerâmico OK
	Paredes alvenaria OK
	Teto forro pvc OK
	Janela veneziana madeira OK e vidro lisado
	Porta madeira OK

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU

Escritório Florianópolis, SC – Cx Postal 5153 – CEP.: 88040-970 – Tel.: (48) 3338 1805

Escritório Estrela, RS – Rua 13 de Maio, 231 – Sala 101 - Centro – CEP.: 95880-000 – Tel.: (51) 3720 2277

Quarto 2 - Piso cerâmico OK - Teto forro pvc OK - Paredes em alvenaria OK Parede A com rachadura próximo a janela - janela OK

Casa madeira



Quarto 3 - Piso cerâmico OK
Teto forro pvc OK
Paredes alvenaria OK

Sequência de Fotos

	
<p>Detalhe – Parede e forro - Sala (25/09/2012, 10:29h)</p>	<p>Fissura – Sala (25/09/2012, 10:29h)</p>
	
<p>Detalhe – Piso Sala (25/09/2012, 10:30h)</p>	<p>Detalhe – Parede Cozinha (25/09/2012, 10:30h)</p>

	
<p>Piso – Cozinha (25/09/2012, 10:30h)</p>	<p>Área de Serviço (25/09/2012, 10:31h)</p>
	
<p>Quarto (25/09/2012, 10:31h)</p>	<p>Detalhe – Janela Cozinha (25/09/2012, 10:31h)</p>
	
<p>Forro Corredor (25/09/2012, 10:33h)</p>	<p>Vista Interna – Porta entrada fundos (25/09/2012, 10:33h)</p>

	
<p>Banheiro (25/09/2012, 10:33h)</p>	<p>Detalhe – Banheiro (25/09/2012, 10:34h)</p>
	
<p>Piso – Banheiro (25/09/2012, 10:34h)</p>	<p>Fissura – Porta Corredor (25/09/2012, 10:34h)</p>



Porta Quarto (25/09/2012, 10:35h)



Detalhe – Porta Quarto (25/09/2012, 10:35h)



Fissura Janela – Quarto (25/09/2012, 10:37h)



Detalhe – Janela Quarto (25/09/2012, 10:37h)



Detalhe – Piso quarto (25/09/2012, 10:38h)



Fissura – Porta Quarto (25/09/2012, 10:38h)



Detalhe – forro varanda (25/09/2012, 10:39h)



Porta Varanda (25/09/2012, 10:39h)

 <p>25 09 2012</p>	 <p>25 09 2012</p>
<p>Janelas – fachada (25/09/2012, 10:39h)</p>	<p>Forro – Telhado (25/09/2012, 10:39h)</p>
 <p>25 09 2012</p>	 <p>25 09 2012</p>
<p>Forro – Telhado Lateral (25/09/2012, 10:40h)</p>	<p>Forro – Fachada Lateral (25/09/2012, 10:40h)</p>



Detalhe – Varanda (25/09/2012, 10:41h)



Detalhe – Parede Lateral (25/09/2012, 10:42h)



Fachada Fundos (25/09/2012, 10:43h)



Detalhe – Janela Banheiro (25/09/2012, 10:43h)



Porta entrada - fundos (25/09/2012, 10:44h)



Fissura Janela Lateral (25/09/2012, 10:44h)



Fachada - Lateral (25/09/2012, 10:45h)



Fachada – Lateral (25/09/2012, 10:45h)

 <p>25 09 2012</p>	 <p>25 09 2012</p>
<p>Varanda casa em anexo (25/09/2012, 10:45h)</p>	<p>Casa em anexo (25/09/2012, 10:46h)</p>
 <p>25 09 2012</p>	 <p>25 09 2012</p>
<p>Detalhe – forno (25/09/2012, 10:46h)</p>	<p>Paredes internas - madeira (25/09/2012, 10:47h)</p>
 <p>25 09 2012</p>	 <p>25 09 2012</p>
<p>Detalhe – Piso (25/09/2012, 10:47h)</p>	<p>Cozinha (25/09/2012, 10:48h)</p>



Detalhe – Piso sala (25/09/2012, 10:48h)



Parede Quarto (25/09/2012, 10:49h)



Sala - casa em anexo (25/09/2012, 10:49h)



Detalhe – Parede cozinha (25/09/2012, 10:49h)

O Local

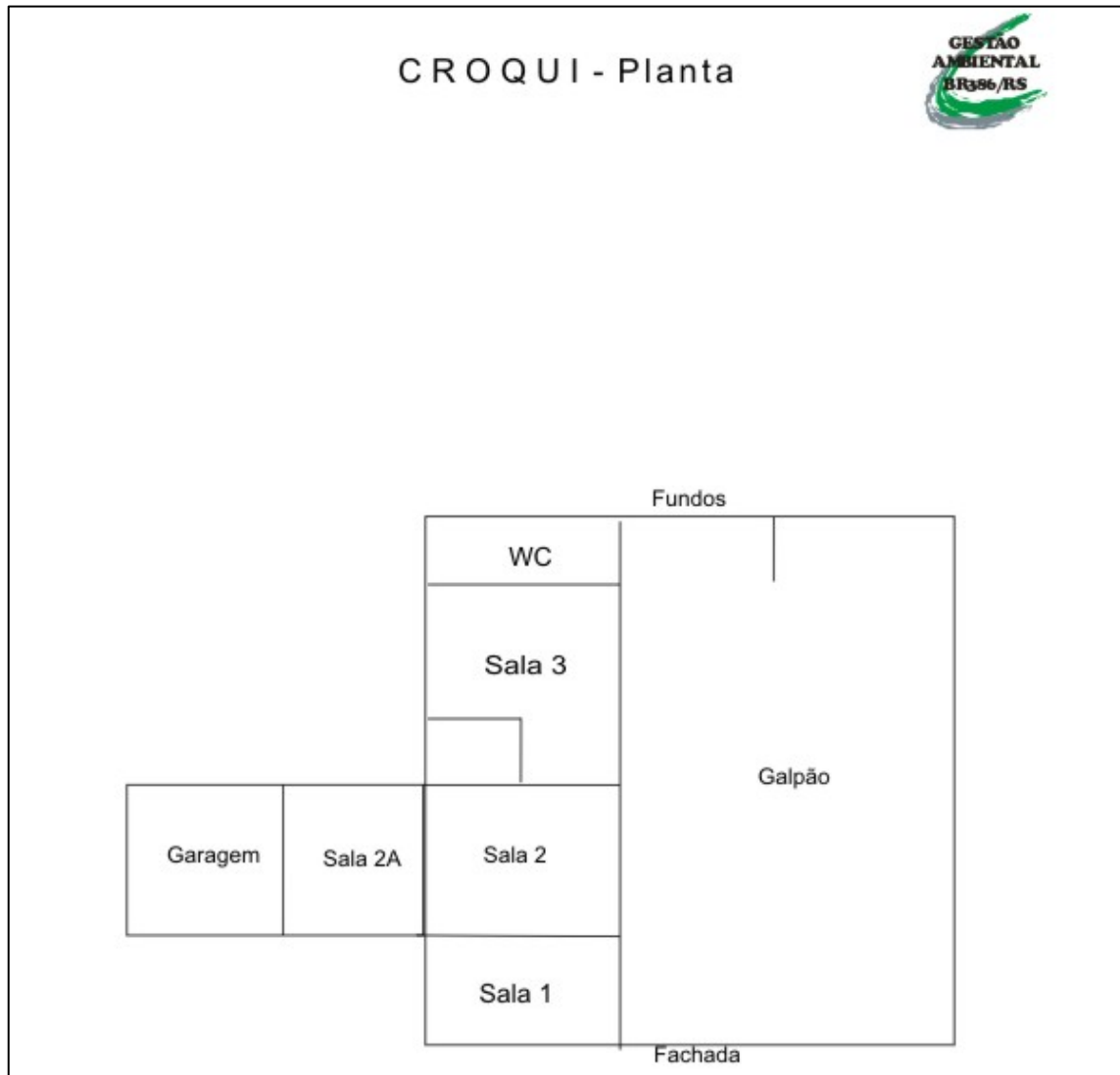
Proprietária: Ruben Sulsbach

Características gerais:

- Galpão em alvenaria,
- Sem calçada,
- Cobertura de telha de alumínio,
- Piso de concreto,
- Portas e janelas de ferro,
- Sem presença de forro,
- Paredes em sua maioria com pintura,
- Algumas paredes sem reboco.

Seguindo a metodologia descrita será apresentada a seguir a “ficha de vistoria do imóvel” e a sequência de fotos descrevendo a residência.

Ficha de Vistoria do Imóvel





Convênio Nº 677/2011 DNIT – UFSC/FAPEU

Outras Informações

Sala 1- Piso concreto OK
Porta em ferro OK
3 Janelas em ferro c/ vidro liso OK
Paredes em alvenaria OK
Teto sem forro OK
Fachada em tijolo a vista OK
Sala 2- Piso concreto OK
Estoque Porta em ferro OK
Janelas em ferro e vidro liso OK
Paredes em tijolo a vista OK
Teto s/ forro
Sala 2ª - Tudo idem
Sala 3- Piso concreto
Paredes tijolo a vista estado regular
Janelas e portas OK
Galpão - Estrutura OK
Teto alumínio OK

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
 Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU
 Escritório Florianópolis, SC – Cx Postal 5153 – CEP.: 88040-970 – Tel.: (48) 3338 1805
 Escritório Estrela, RS – Rua 13 de Maio, 231 – Sala 101 - Centro – CEP.: 95880-000 – Tel.: (51) 3720 2277

Sequência de Fotos

	
<p>Fachada Lateral - (25/09/2012,11:02h)</p>	<p>Escritório - (25/09/2012, 11:03h)</p>
	
<p>Escritório - (25/09/2012, 11:07h)</p>	<p>Janela - escritório (25/09/2012, 11:08h)</p>
	
<p>Fissura - piso – escritório (25/09/2012, 11:08h)</p>	<p>Laje em concreto - escritório (25/09/2012, 11:08h)</p>

	
<p>Piso – em concreto (25/09/2012, 11:09h)</p>	<p>Laje e paredes – sem reboco (25/09/2012, 11:09h)</p>
	
<p>Detalhe – piso (25/09/2012, 11:10h)</p>	<p>Paredes depósito sem reboco (25/09/2012, 11:10h)</p>
	
<p>Detalhe – janela (25/09/2012, 11:10h)</p>	<p>Estrutura em concreto (25/09/2012, 11:11h)</p>

 <p>25 09 2012</p>	 <p>25 09 2012</p>
<p>Piso – Galpão (25/09/2012, 11:11h)</p>	<p>Estrutura incompleta – galpão (25/09/2012, 11:11h)</p>
 <p>25 09 2012</p>	 <p>25 09 2012</p>
<p>Estrutura Galpão (25/09/2012, 11:12h)</p>	<p>Fachada Galpão (25/09/2012, 11:12h)</p>

O Local

Proprietária: José Fernando Dresch

Características gerais:


- Galpão industrial,
- Com calçada na área de escritório,
- Cobertura de telha de cerâmica nos escritórios
- Galpões com cobertura em telhas de alumínio e fibrocimento,
- Piso de cerâmica nos escritórios e concreto nos galpões,
- Portas e janelas de ferro,
- Sem a presença de forro nos galpões, escritórios forro em PVC,
- Pintura nas paredes,
- Paredes com reboco.

Seguindo a metodologia descrita será apresentada a seguir a “ficha de vistoria do imóvel” e a sequência de fotos descrevendo a residência.

Ficha de Vistoria do Imóvel

**GESTÃO
AMBIENTAL
BR386/RS**

Convênio Nº 677/2011 DNIT – UFSC/FAPEU

Outras Informações **OBS -**  Grande estoque de vidros

Fachada - Partes em alvenaria de e parte em vidros lisos - de <small>↳ algumas rachaduras</small>
Muro - em alvenaria de
Cozinha - Piso cerâmico de
Teto sl forro de apenas reboco
Paredes tijolo sem reboco de
Janela em ferro vidro liso de
Porta de vidro liso de
Galpão 1 - Piso concreto de
Paredes alvenaria sl reboco cl fissuras
Teto sem forro - Telha brasilit de
Janelas ferro cl vidro liso de
de basculante
Galpão 2 - Piso concreto de
Paredes tijolo a vista de
Teto sl forro telha brasilit de e telha alumínio de
Basculante de ferro cl vidros lisos de
Escritório 2 - Piso cerâmico de
Paredes em alvenaria de
Teto cl reboco de
Escada em alvenaria de
Piso superior - Piso de
Teto forro pvc de
Paredes em alvenaria de
Restaurante - Piso cerâmico de
Telha brasilit de Paredes em alvenaria de

2ª andar cl alguns vidros quebrados

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU
Escritório Florianópolis, SC – Cx Postal 5153 – CEP.: 88040-970 – Tel.: (48) 3338 1805
Escritório Estrela, RS – Rua 13 de Maio, 231 – Sala 101 – Centro – CEP.: 95880-000 – Tel.: (51) 3720 2277

Janelas cl vidros lisos

Escritório 1 - Piso 1 - Piso cerâmico de
Paredes e teto em alvenaria de
Escada cl piso cerâmico de
Piso 2 - Piso Cerâmico de
Paredes e teto em alvenaria de

Sequência de Fotos

	
<p>Detalhe – Fachada (25/09/2012, 11:16h)</p>	<p>Escritório (25/09/2012, 11:17h)</p>
	
<p>Laje escritório (25/09/2012, 11:18h)</p>	<p>Piso – escritório (25/09/2012, 11:18h)</p>

	
<p>Detalhe – escritório (25/09/2012, 11:19h)</p>	<p>Escritório 2 (25/09/2012, 11:20h)</p>
	
<p>Piso - corredor (25/09/2012, 11:20h)</p>	<p>Detalhe – escada (25/09/2012, 11:21h)</p>
	
<p>Fissura - fachada (25/09/2012, 11:16h)</p>	<p>Calçada – Fachada (25/09/2012, 11:16h)</p>



Fachada - lateral (25/09/2012, 11:22h)



Cozinha (25/09/2012, 11:23h)



Parede sem reboco - cozinha (25/09/2012, 11:23h)



Piso - cozinha (25/09/2012, 11:23h)



Galpão (25/09/2012, 11:25h)



Estrutura em aço (25/09/2012, 11:26h)



Piso escritório 3 (25/09/2012, 11:28h)



Laje – escritório 3 (25/09/2012, 11:28h)

<p>25 09 2012</p>	<p>25 09 2012</p>
<p>Escritório 3 (25/09/2012, 11:29h)</p>	<p>Escritório 3 – segundo andar (25/09/2012, 11:31h)</p>
<p>25 09 2012</p>	<p>25 09 2012</p>
<p>Piso – escritorio 3 – segundo andar (25/09/2012, 11:32h)</p>	<p>Detalhe – janelas escritorio (25/09/2012, 11:33h)</p>
<p>25 09 2012</p>	<p>25 09 2012</p>
<p>Galpão 2 (25/09/2012, 11:34h)</p>	<p>Cobertura – galpão (25/09/2012, 11:35h)</p>



Fachada – Galpão 3 (25/09/2012, 11:36h)



Estrutura em concreto (25/09/2012, 11:37h)



Detalhe – janela galpão (25/09/2012, 11:37h)



Parede refeitório (25/09/2012, 11:38h)



Refeitório (25/09/2012, 11:38h)



Detalhe – piso refeitório (25/09/2012, 11:38h)



Estoque Vidros (25/09/2012, 11:40h)



Estoque Vidros (25/09/2012, 11:40h)

O Local

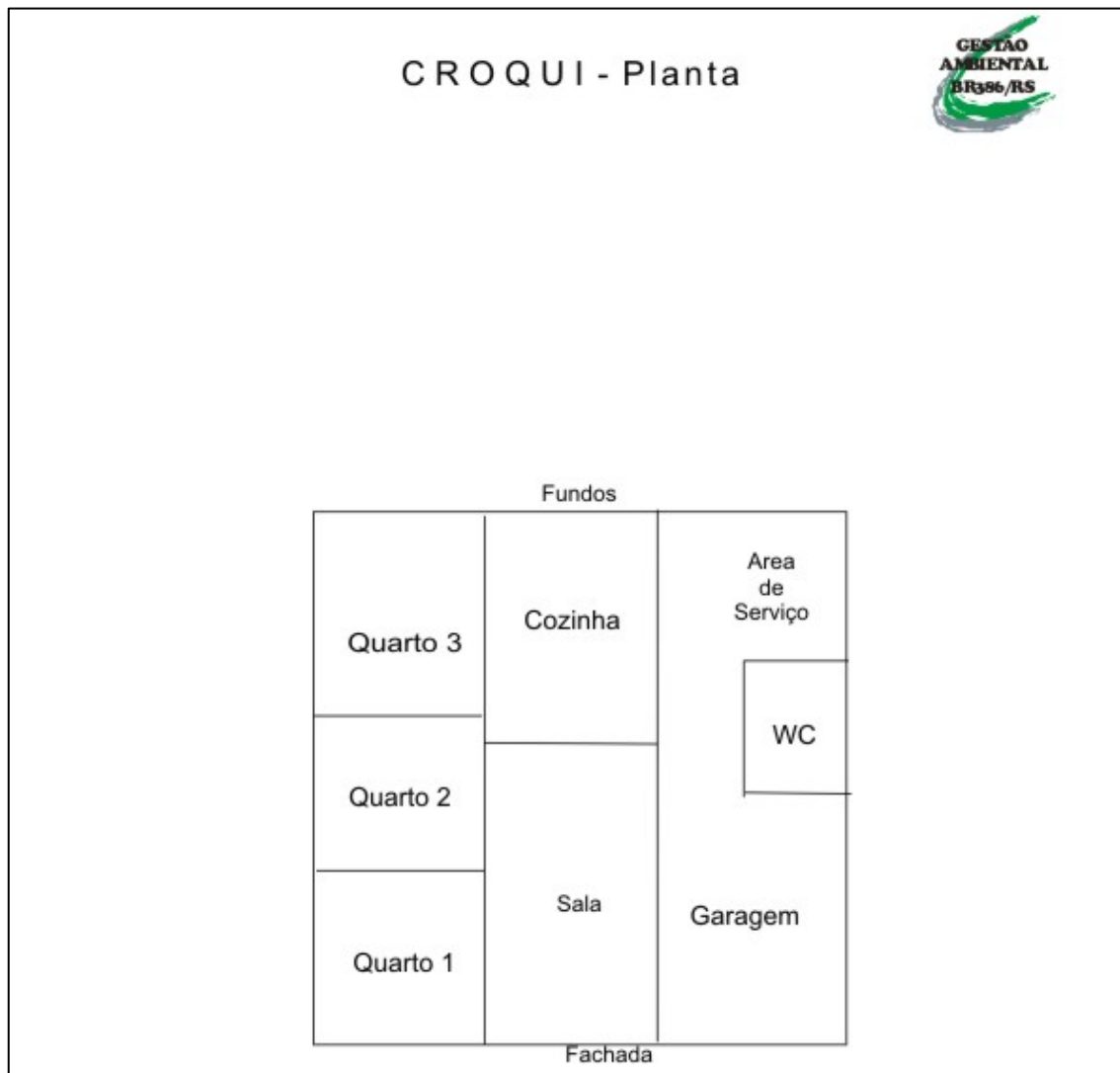
Proprietária: Jose Antonio Scheibel

Características gerais:

- Casa de alvenaria,
- Com calçada,
- Cobertura de telha de cerâmica e fibrocimento,
- Piso de cerâmica e taco,
- Portas e janelas algumas de ferro e outras de madeira,
- Forro de madeira,
- Residência com pintura nas paredes,
- Paredes com reboco,
- Rancho em madeira.

Seguindo a metodologia descrita será apresentada a seguir a “ficha de vistoria do imóvel” e a sequência de fotos descrevendo a residência.

Ficha de Vistoria do Imóvel





Convênio Nº 677/2011 DNIT – UFSC/FAPEU

Outras Informações

Fachada - Paredes com rebocos bastante quebrados e fissuras
 Paredes externas com bastante umidade
 Galpão de madeira em estado ruim
 WC 1 - Piso cerâmico OK
 paredes cl azulejo OK
 Porta em madeira OK
 Teto cl forro em madeira OK
 A.S. - Piso cerâmico OK
 Paredes cl reboco OK - Apenas 1 rachadura
 divisã entre paredes em cima da porta
 Garagem - Piso cerâmico OK
 forro em madeira - madeiras faltantes
 Cozinha - Piso cerâmico OK
 Paredes cl reboco OK
 Teto cl forro madeira OK
 Porta de ferro cl vidros decorado OK
 janela de madeira cl vidros lisa quebrado
 Sala - Piso taco OK - Paredes cl reboco OK
 Teto cl forro de madeira OK
 Porta ferro cl vidro decorado OK
 Quarto 1 - Piso taco OK - Paredes cl reboco OK
 Teto cl forro de madeira OK - Porta de madeira
 e janela em madeira cl vidro liso OK

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU

Escritório Florianópolis, SC – Cx Postal 5153 – CEP.: 88040-970 – Tel.: (48) 3338 1805

Escritório Estrela, RS – Rua 13 de Maio, 231 – Sala 101 - Centro – CEP.: 95880-000 – Tel.: (51) 3720 2277

Quarto 2 - Piso taco OK - Paredes cl reboco OK
 Teto cl forro madeira OK - Janela cl veneziana de madeira OK
 Quarto 3 - Piso taco OK - Paredes cl reboco OK - Teto cl
 forro madeira OK - Janela de madeira cl vidro liso OK

Sequência de Fotos



Detalhe – Fachada (25/09/2012, 14:26h)



Fachada – Varanda (25/09/2012, 14:26h)



Detalhe – janela (25/09/2012, 14:26h)



Patologia - parede fachada (25/09/2012, 14:26h)



Detalhe – patologia varanda (25/09/2012, 14:27h)



Forro em madeira (25/09/2012, 14:27h)



Telhado (25/09/2012, 14:28h)



Fachada Lateral (25/09/2012, 14:28h)



Fachada Fundos (25/09/2012, 14:29h)



Detalhe – parede fundos (25/09/2012, 14:29h)

	
<p>Galpão em anexo (25/09/2012, 14:29h)</p>	<p>Detalhe – Galpão (25/09/2012, 14:29h)</p>
	
<p>Fachada Galpão (25/09/2012, 14:30h)</p>	<p>Forro - Galpão (25/09/2012, 14:30h)</p>
	
<p>Fachada lateral - Galpão (25/09/2012, 14:30h)</p>	<p>Fachada lateral (25/09/2012, 14:31h)</p>



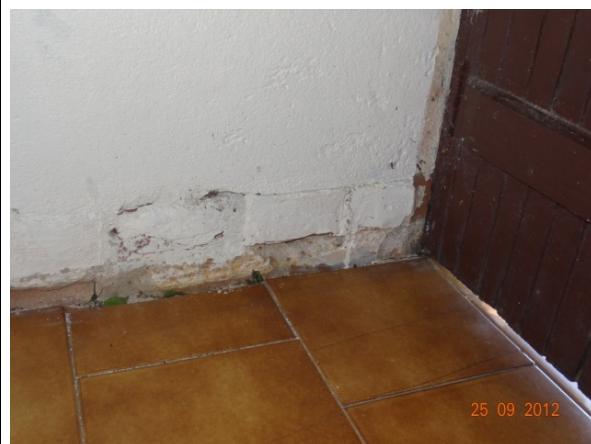
Fachada lateral – sem reboco (25/09/2012, 14:32h)



Garagem (25/09/2012, 14:32h)



Piso – Cozinha (25/09/2012, 14:33h)



Detalhe – piso garagem (25/09/2012, 14:33h)



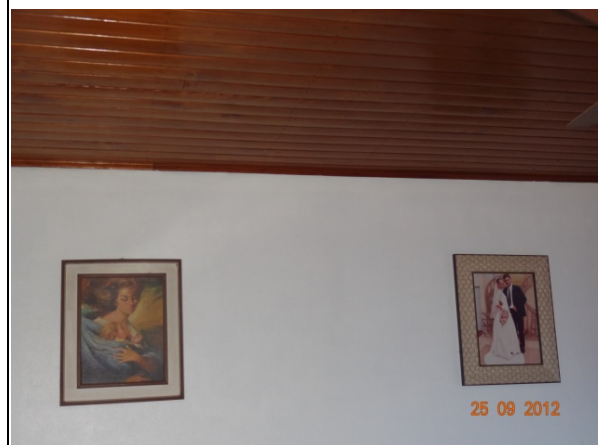
Banheiro (25/09/2012, 14:34h)



Forro madeira – cozinha (25/09/2012, 14:35h)



Patologia – parede cozinha (25/09/2012, 14:35h)



Forro em madeira – sala (25/09/2012, 14:36h)



Detalhe – Janela (25/09/2012, 14:37h)



Detalhe – Quarto (25/09/2012, 14:38h)

O Local

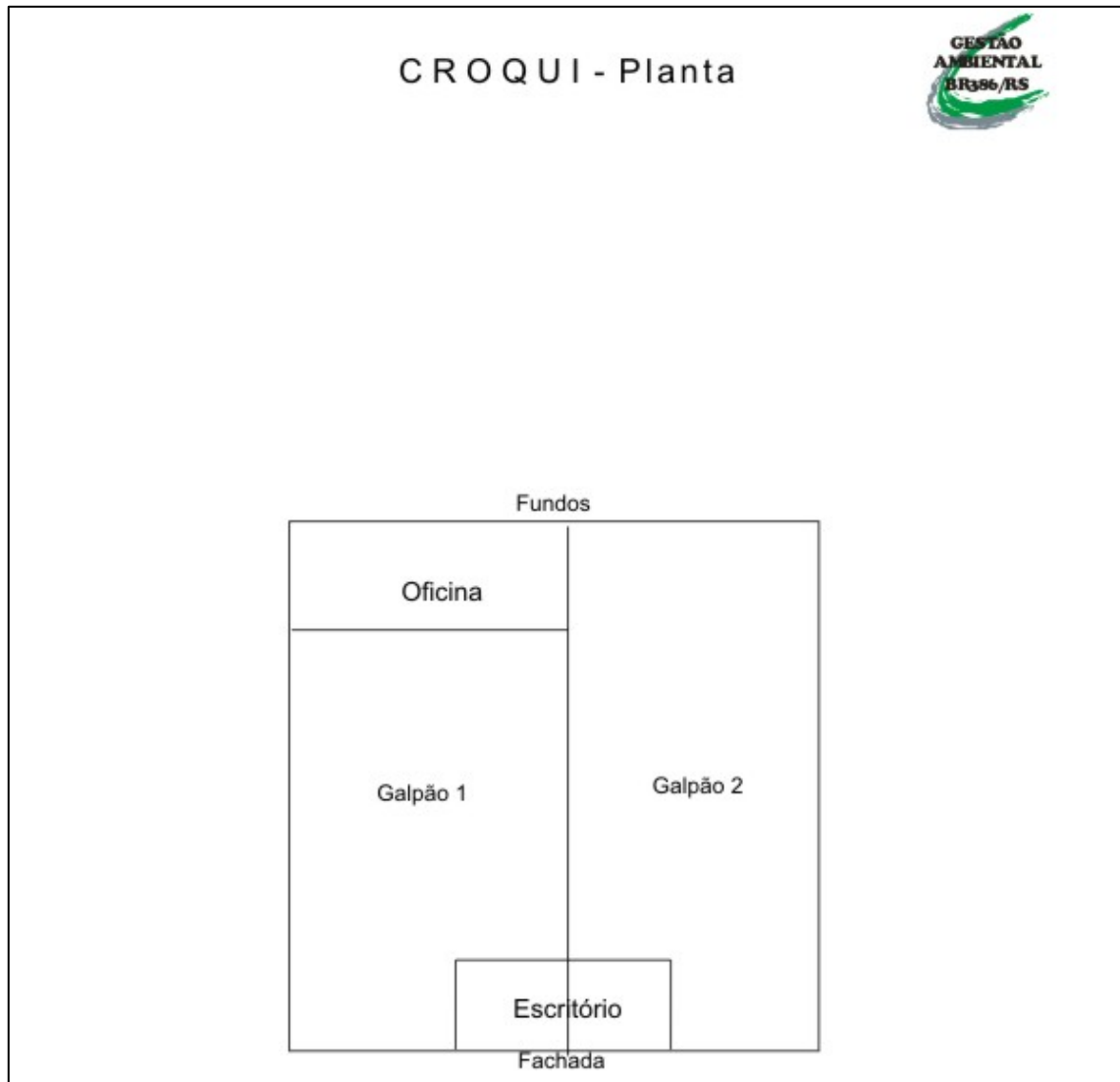
Proprietária: Mecamix/Oficina de Recapagem Geométrica

Características gerais:

- Galpão de alvenaria,
- Sem calçada,
- Cobertura de telha em alumínio,
- Piso de concreto,
- Portas e janelas algumas de ferro,
- Sem forro na parte interna,
- Paredes sem reboco.
- Escritório em anexo.

Seguindo a metodologia descrita será apresentada a seguir a “ficha de vistoria do imóvel” e a sequência de fotos descrevendo a residência.

Ficha de Vistoria do Imóvel





Convênio Nº 677/2011 DNIT – UFSC/FAPEU

Outras Informações

Galpão 1 - Piso concreto OK - Paredes em tijolo
e reboco - Janelas de ferro com vidros ondu-
lados OK. (tipo basculante)

Oficina - Piso concreto OK - Paredes tijolo OK
Janela c/ vidros OK

Mecânica

Oficina Recapagem Geométrica

Galpão 2 - Piso concreto OK - Janelas de
ferro c/ vidros ondulados OK -
tipo basculante - Paredes em ~~reboco~~ tijolo e
reboco OK

Escritório - Teto de reboco OK
Paredes alvenaria OK
Janelas c/ vidro liso OK

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU

Escritório Florianópolis, SC – Cx Postal 5153 – CEP.: 88040-970 – Tel.: (48) 3338 1805

Escritório Estrela, RS – Rua 13 de Maio, 231 – Sala 101 - Centro – CEP.: 95880-000 – Tel.: (51) 3720 2277

Sequência de Fotos



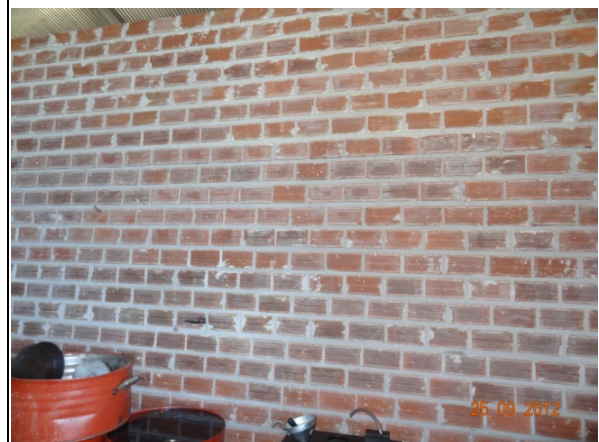
Paredes internas – galpão 1 (25/09/2012, 14:48h)



Cobertura - galpão (25/09/2012, 14:48h)



Piso em concreto – galpão 1 (25/09/2012, 14:49h)



Parede divisória (25/09/2012, 14:50h)



Janela – Escritório (25/09/2012, 14:51h)



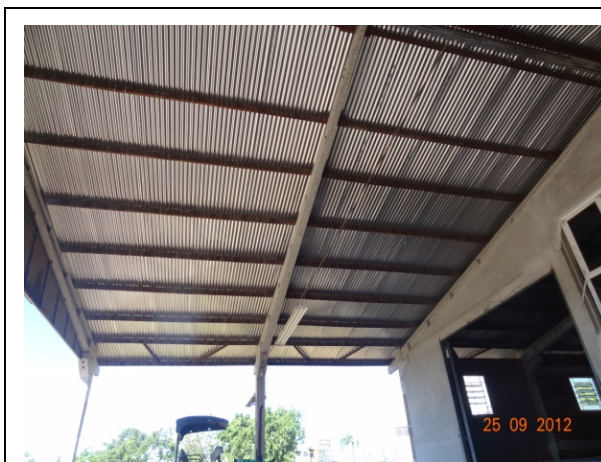
Laje – escritório (25/09/2012, 14:52h)



Patologia – portão (25/09/2012, 14:52h)



Detalhe - portão (25/09/2012, 14:52h)



Cobertura externa (25/09/2012, 14:53h)



Paredes - externas (25/09/2012, 14:53h)



Piso – galpão 2 (25/09/2012, 14:54h)



Estrutura em concreto – galpão 2 (25/09/2012, 14:54h)

 <p>25 09 2012</p>	 <p>25 09 2012</p>
<p>Detalhe – parede fundos (25/09/2012, 14:55h)</p>	<p>Detalhe – escritório (25/09/2012, 14:55h)</p>
 <p>25 09 2012</p>	 <p>25 09 2012</p>
<p>Cobertura – galpão (25/09/2012, 14:56h)</p>	<p>Detalhe – patologia na estrutura de concreto (25/09/2012, 14:56h)</p>

O Local

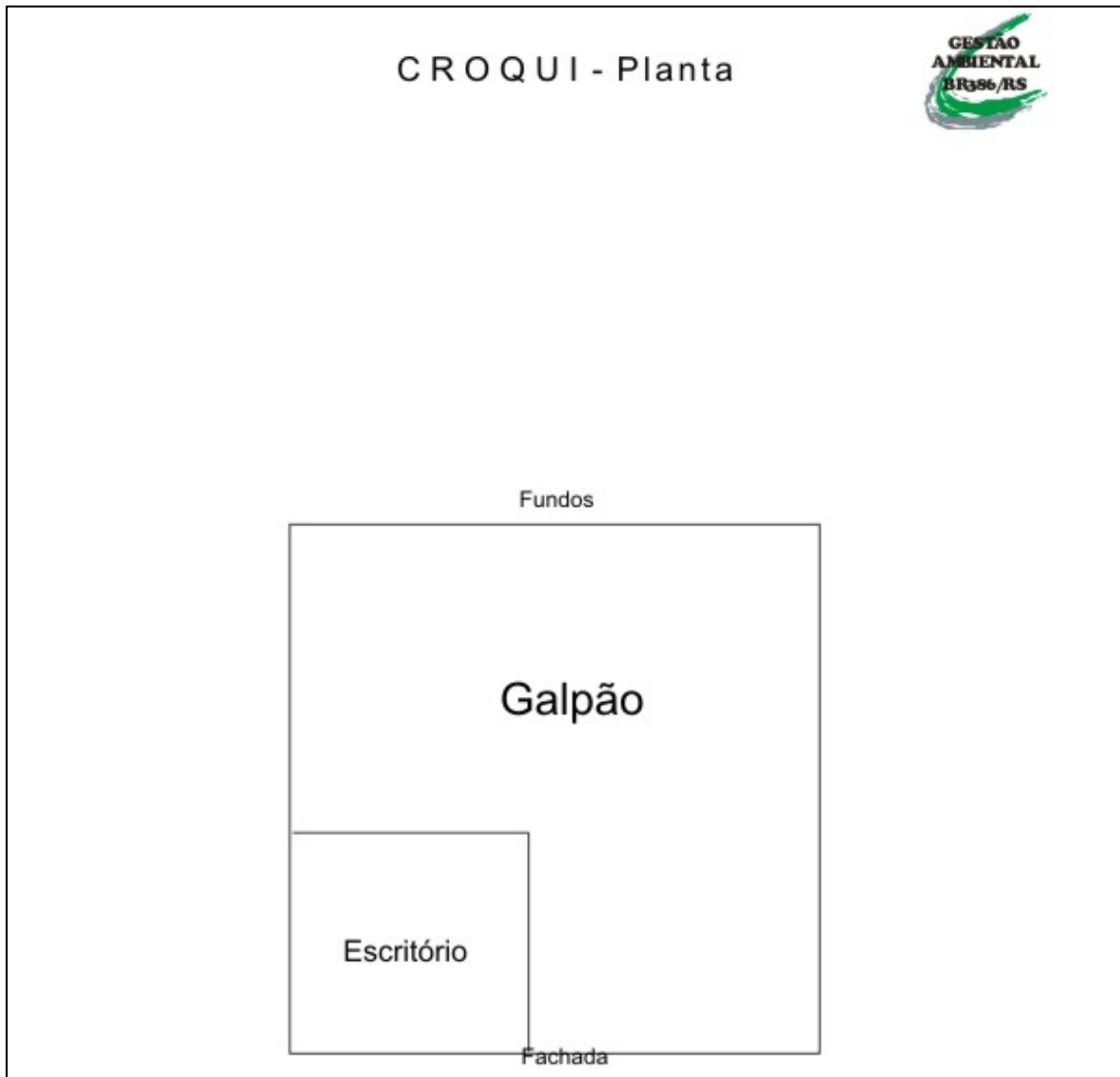
Proprietária: Thassia Cobalchini

Características gerais:

- Galpão industrial em alvenaria,
- Sem calçada,
- Cobertura de telha de alumínio,
- Piso de concreto,
- Portas e janelas de ferro,
- Sem a presença de forro,
- Pintura nas paredes do escritório na parte interna,
- Paredes com reboco no escritório.

Seguindo a metodologia descrita será apresentada a seguir a “ficha de vistoria do imóvel” e a sequência de fotos descrevendo a residência.

Ficha de Vistoria do Imóvel



Sequência de Fotos

 <p>25-09-2012</p>	 <p>25-09-2012</p>
<p>Fachada - fundos (25/09/2012, 15:09h)</p>	<p>Patologia – Lateral (25/09/2012, 15:09h)</p>
 <p>25-09-2012</p>	 <p>25-09-2012</p>
<p>Fachada – lateral (25/09/2012, 15:10h)</p>	<p>Detalhe – Portão (25/09/2012, 15:11h)</p>



Fachada - Lateral (25/09/2012, 15:12h)



Estrutura em concreto (25/09/2012, 15:13h)



Cobertura (25/09/2012, 15:14h)



Detalhe – vigas em concreto (25/09/2012, 15:14h)



Escritório (25/09/2012, 15:15h)



Escritório (25/09/2012, 15:15h)

O Local

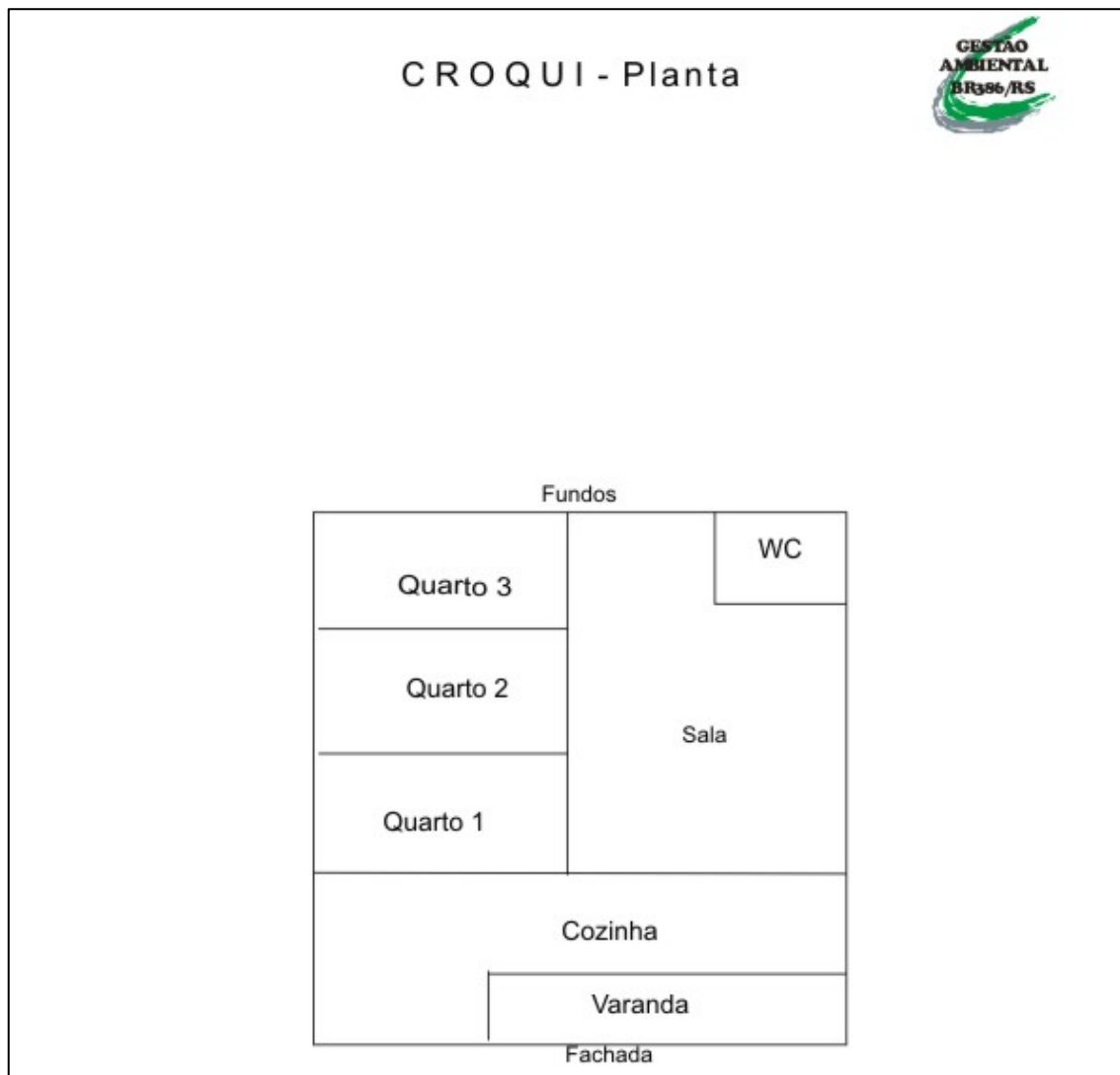
Proprietária: Antonio Anselmo Wagner

Características gerais:

- Casa de alvenaria e madeira,
- Cobertura de telha de cerâmica e fibrocimento,
- Piso de cerâmica e madeira,
- Portas e janelas de madeira,
- Janela do banheiro e cozinha em ferro
- Forro de madeira,
- Pintura nas paredes,
- Paredes de alvenaria com reboco.
- Garagem e Rancho de madeira em anexo.

Seguindo a metodologia descrita será apresentada a seguir a “ficha de vistoria do imóvel” e a sequência de fotos descrevendo a residência.

Ficha de Vistoria do Imóvel



Sequência de Fotos

 <p>25 09 2012</p>	 <p>25 09 2012</p>
<p>Fachada (25/09/2012, 15:22h)</p>	<p>Janela - Fachada (25/09/2012, 15:22h)</p>
 <p>25 09 2012</p>	 <p>25 09 2012</p>
<p>Detalhe – patologia na madeira (25/09/2012, 15:23h)</p>	<p>Detalhe – Fachada (25/09/2012, 15:23h)</p>

	
<p>Fachada Lateral (25/09/2012, 15:24h)</p>	<p>Fachada Lateral (25/09/2012, 15:24h)</p>
	
<p>Patologia - Varanda (25/09/2012, 15:25h)</p>	<p>Detalhe – Janela (25/09/2012, 15:26h)</p>
	
<p>Junção casa madeira e alvenaria (25/09/2012, 15:26h)</p>	<p>Telhado – sem forro (25/09/2012, 15:27h)</p>

	
<p>Fachada Lateral (25/09/2012, 15:27h)</p>	<p>Fachada Fundos (25/09/2012, 15:28h)</p>
	
<p>Galpão Fundos (25/09/2012, 15:29h)</p>	<p>Detalhe – Galpão (25/09/2012, 15:29h)</p>
	
<p>Garagem (25/09/2012, 15:30h)</p>	<p>Paredes internas (25/09/2012, 15:32h)</p>

	
<p>Janela Cozinha (25/09/2012, 15:33h)</p>	<p>Patologia interna - cozinha (25/09/2012, 15:34h)</p>
	
<p>Piso cozinha (25/09/2012, 15:34h)</p>	<p>Detalhe – pisos (25/09/2012, 15:35h)</p>
	
<p>Detalhe - Sala (25/09/2012, 15:36h)</p>	<p>Piso em madeira – Sala (25/09/2012, 15:36h)</p>



Detalhe - Quarto (25/09/2012, 15:37h)



Paredes internas em madeira (25/09/2012, 15:37h)



Detalhe – Quarto (25/09/2012, 15:38h)



Detalhe – forro sala (25/09/2012, 15:38h)

O Local

Proprietária: Jair Klummenaver

Características gerais:

Casa de alvenaria,

Cobertura de telha de cerâmica e fibrocimento,

Piso de cerâmica,

Portas e janelas algumas de ferro e outras de madeira,

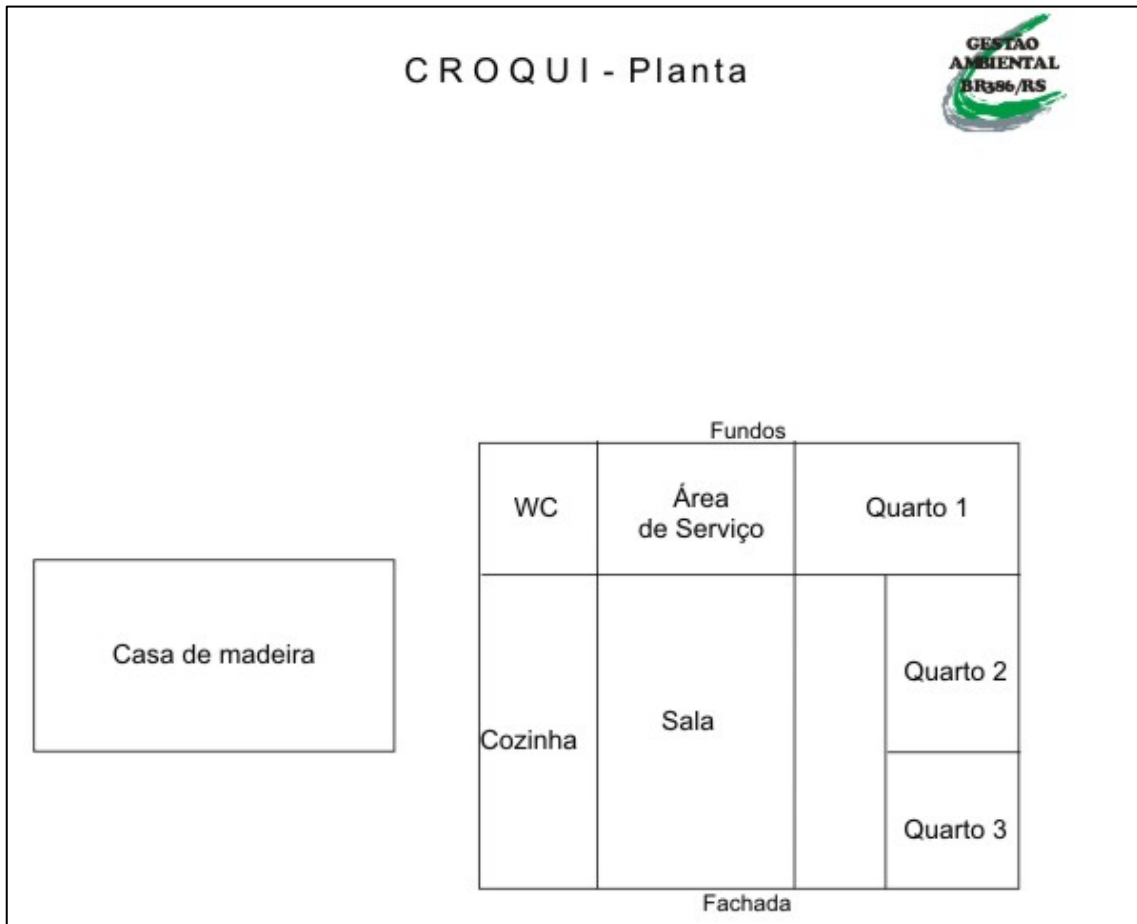
Forro de madeira,

Residência com pintura nas paredes,

Casa esta em obras de ampliação, parte nova ainda sem pintura forro e acabamentos.

Seguindo a metodologia descrita será apresentada a seguir a “ficha de vistoria do imóvel” e a sequência de fotos descrevendo a residência.

Ficha de Vistoria do Imóvel





Convênio Nº 677/2011 DNIT – UFSC/FAPEU

Outras Informações

Fachada - Reboco c/ pequenas fissuras
Piso cerâmico da entrada rachados
Paredes laterais c/ bastante umidade e descascando
Varanda - Piso cerâmico OK Teto com forro de madeira OK
Sala/ Cozinha - Piso cerâmico OK - Paredes c/ reboco OK - Teto com forro de madeira OK - janelas de ferro c/ vidros decorados OK -
Área de serviço - em construção.
Quarto 1 - Piso cerâmico OK - Paredes c/ reboco OK Teto com forro de madeira OK - janela de madeira c/ vidro decorado OK
Quarto 2 e 3 - idem 1
WC - OK

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU
Escritório Florianópolis, SC – Cx Postal 5153 – CEP.: 88040-970 – Tel.: (48) 3338 1805
Escritório Estrela, RS – Rua 13 de Maio, 231 – Sala 101 - Centro – CEP.: 95880-000 – Tel.: (51) 3720 2277

Sequência de Fotos



Detalhe – Fachada (26/09/2012, 10:33h)



Janela - Fachada (26/09/2012, 10:33h)



Detalhe – calçada lateral (26/09/2012, 10:34h)



Detalhe – Forro Telhado (26/09/2012, 10:34h)

 <p>26 09 2012</p>	 <p>26 09 2012</p>
<p>Piso Revestimento Parede (26/09/2012, 10:34h)</p>	<p>Fachada Fundos (26/09/2012, 10:35h)</p>
 <p>26 09 2012</p>	 <p>26 09 2012</p>
<p>Piso Varanda (26/09/2012, 10:35h)</p>	<p>Fachada Lateral (26/09/2012, 10:35h)</p>
 <p>26 09 2012</p>	 <p>26 09 2012</p>
<p>Janela Banheiro (26/09/2012, 10:36h)</p>	<p>Patologia – Fachada Lateral (26/09/2012, 10:36h)</p>



Construção - Fundos (26/09/2012, 10:36h)



Fissura – Janela Construção (26/09/2012, 10:37h)



Detalhe – calçada fundos (26/09/2012, 10:37h)



Detalhe – Construção Lateral (26/09/2012, 10:37h)



Fachada Lateral (26/09/2012, 10:38h)



Detalhe – Calçada Lateral (26/09/2012, 10:38h)

	
<p>Janela Cozinha (26/09/2012, 10:38h)</p>	<p>Piso – cerâmica cozinha (26/09/2012, 10:38h)</p>
	
<p>Forro – Cozinha (26/09/2012, 10:39h)</p>	<p>Fissura – Parede Quarto (26/09/2012, 10:39h)</p>
	
<p>Janela - Quarto (26/09/2012, 10:40h)</p>	<p>Piso – Sala (26/09/2012, 10:41h)</p>

O Local

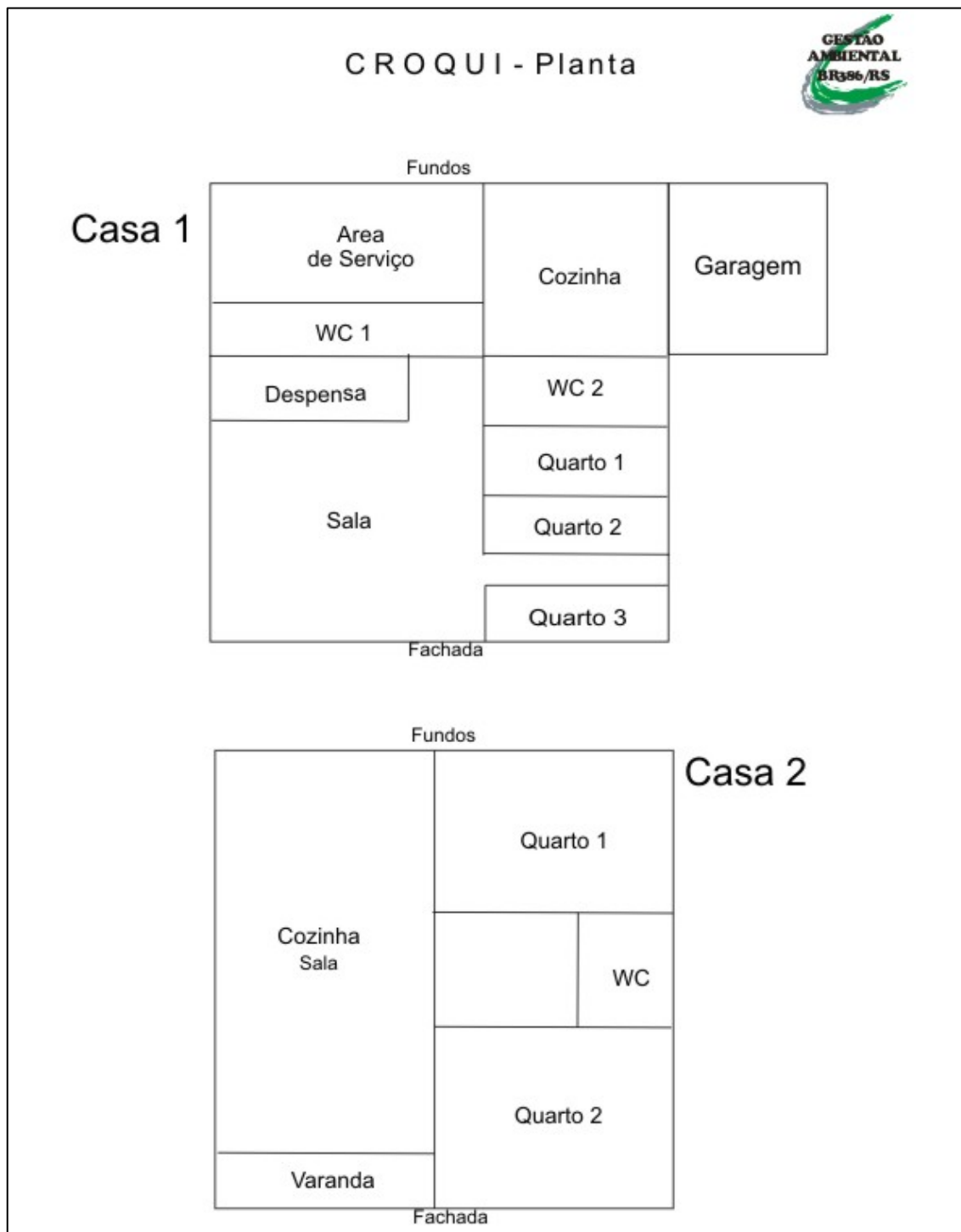
Proprietária: Sonia Rubert Petry

Características gerais:

- Duas casas de alvenaria,
- Sem calçada,
- Cobertura de telha de cerâmica,
- Piso de cerâmica e taco,
- Portas e janelas algumas de ferro e outras de madeira,
- Residência com pintura nas paredes,
- Todas as paredes com reboco,
- Rancho em madeira nos fundos.

Seguindo a metodologia descrita será apresentada a seguir a “ficha de vistoria do imóvel” e a sequência de fotos descrevendo a residência.

Ficha de Vistoria do Imóvel





Convênio Nº 677/2011 DNIT – UFSC/FAPEU

Outras Informações Casa 1

Fachada paredes c/ reboco em ótimo estado
Paredes laterais em ótimo estado

Fundos Galpão de madeira criação de animais

Cozinha/Garagem - Piso cerâmico ótimo
Paredes em azulejo e alvenaria ótimo
Teto c/ reboco ótimo - Janelas de ferro c/ vidro liso OK

A.S. - Piso cerâmica OK - Teto reboco OK Paredes OK - Janela ferro vidro ondulado OK
WC 1 - Piso cerâmica OK - Teto reboco OK - Paredes c/ azulejo OK - Basculante de alumínio c/ vidro OK

Sala e quartos - Piso taco OK - Paredes OK teto reboco OK - Janelas em madeira OK

Casa 2

Paredes externas c/ reboco OK
Varanda - Piso cerâmico - Paredes OK
Cozinha/sala - Piso cerâmica OK - Paredes e teto reboco OK
Janelas em alumínio e vidro liso OK

Quarto 1 e 2 - Piso cerâmico OK - Paredes e teto reboco OK - Janela alumínio c/ vidros OK

WC - Piso cerâmica OK Paredes azulejo OK - Teto reboco OK

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU

Escritório Florianópolis, SC – Cx Postal 5153 – CEP.: 88040-970 – Tel.: (48) 3338 1805

Escritório Estrela, RS – Rua 13 de Maio, 231 – Sala 101 – Centro – CEP.: 95880-000 – Tel.: (51) 3720 2277



Sequência de Fotos



Detalhe – Janela (26/09/2012, 10:50h)



Fachada – Entrada (26/09/2012, 10:50h)



Detalhe – Piso Varanda (26/09/2012, 10:51h)



Fachada – Lateral (26/09/2012, 10:51h)



Detalhe – Telhado (26/09/2012, 10:51h)



Garagem (26/09/2012, 10:51h)



Parede – Garagem externa (26/09/2012, 10:52h)



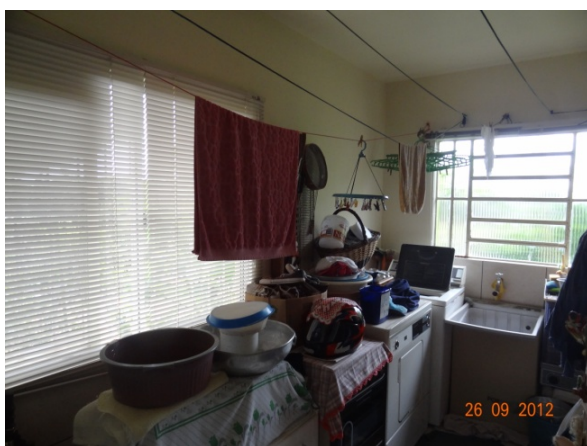
Detalhe – Janela Garagem externa (26/09/2012, 10:52h)



Garagem (26/09/2012, 10:52h)



Cozinha (26/09/2012, 10:52h)



Área de Serviço (26/09/2012, 10:53h)



Detalhe – Janela área de serviço (26/09/2012, 10:53h)



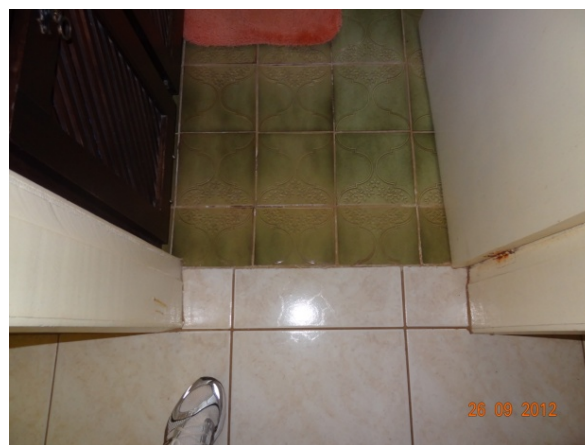
Box Banheiro (26/09/2012, 10:53h)



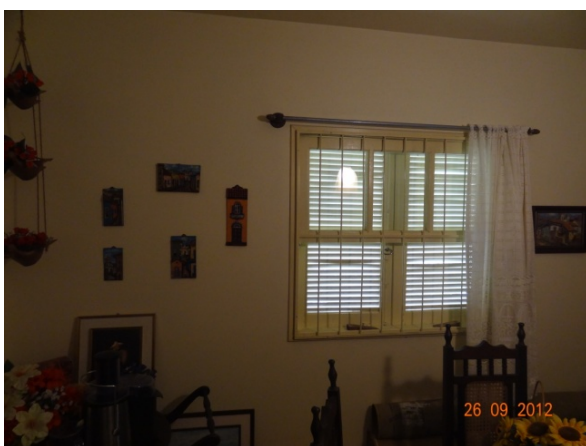
Detalhe – Piso banheiro (26/09/2012, 10:53h)



Laje do Banheiro (26/09/2012, 10:54h)









Detalhe – emenda de cerâmicas (26/09/2012, 10:54h)

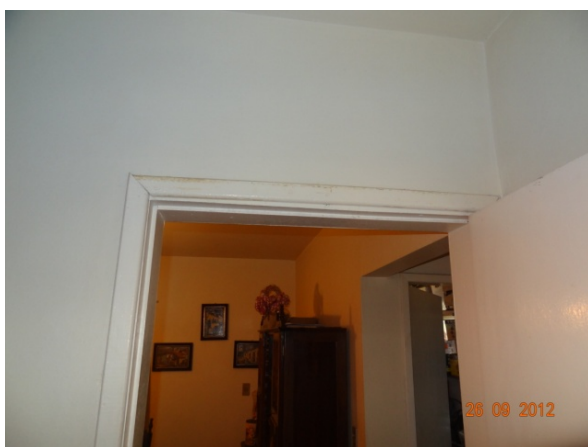


Sala (26/09/2012, 10:54h)



Detalhe – Janela da sala (26/09/2012, 10:54h)

	
<p>Laje de concreto (26/09/2012, 10:55h)</p>	<p>Piso sala – taco de madeira (26/09/2012, 10:55h)</p>
	
<p>Janela – sala de jantar (26/09/2012, 10:56h)</p>	<p>Janela – Quarto (26/09/2012, 10:56h)</p>
	
<p>Detalhe – laje e parede quarto (26/09/2012, 10:57h)</p>	<p>Janela – Quarto 2 (26/09/2012, 10:57h)</p>



Porta – quarto 2 (26/09/2012, 10:57h)



Galpão (26/09/2012, 10:59h)



Galpão (26/09/2012, 10:59h)



Fachada – Galpão (26/09/2012, 10:59h)



Casa em anexo (26/09/2012, 11:05h)

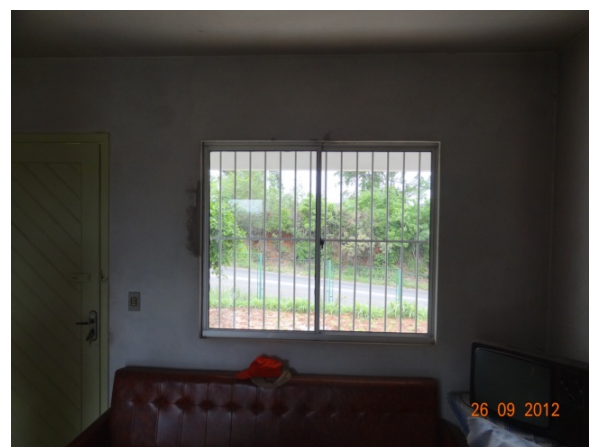


Detalhe – Janela (26/09/2012, 11:05h)

 <p>26 09 2012</p>	 <p>26 09 2012</p>
<p>Fachada – Fundos (26/09/2012, 11:05h)</p>	<p>Fachada Frontal (26/09/2012, 11:05h)</p>
 <p>26 09 2012</p>	 <p>26 09 2012</p>
<p>Varanda (26/09/2012, 11:06h)</p>	<p>Detalhe – Janela frontal (26/09/2012, 11:07h)</p>
 <p>26 09 2012</p>	 <p>26 09 2012</p>
<p>Fachada Lateral (26/09/2012, 11:06h)</p>	<p>Detalhe – piso sala (26/09/2012, 11:07h)</p>



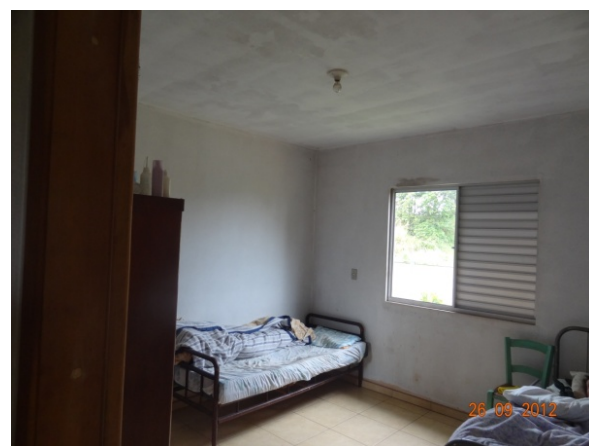
Laje em concreto (26/09/2012, 11:07h)



Janela – visão interna (26/09/2012, 11:07h)



Janela – quarto 1 (26/09/2012, 11:08h)



Quarto 2 (26/09/2012, 11:08h)



Quarto 2 (26/09/2012, 11:09h)



Banheiro (26/09/2012, 11:09h)

O Local

Proprietária: Uberto Werler

Características gerais:

Casa de alvenaria,

Cobertura de telha de cerâmica,

Piso de cerâmica nos banheiros e cozinha, madeira nos demais cômodos,

Portas e janelas de madeira,

Forro de madeira,

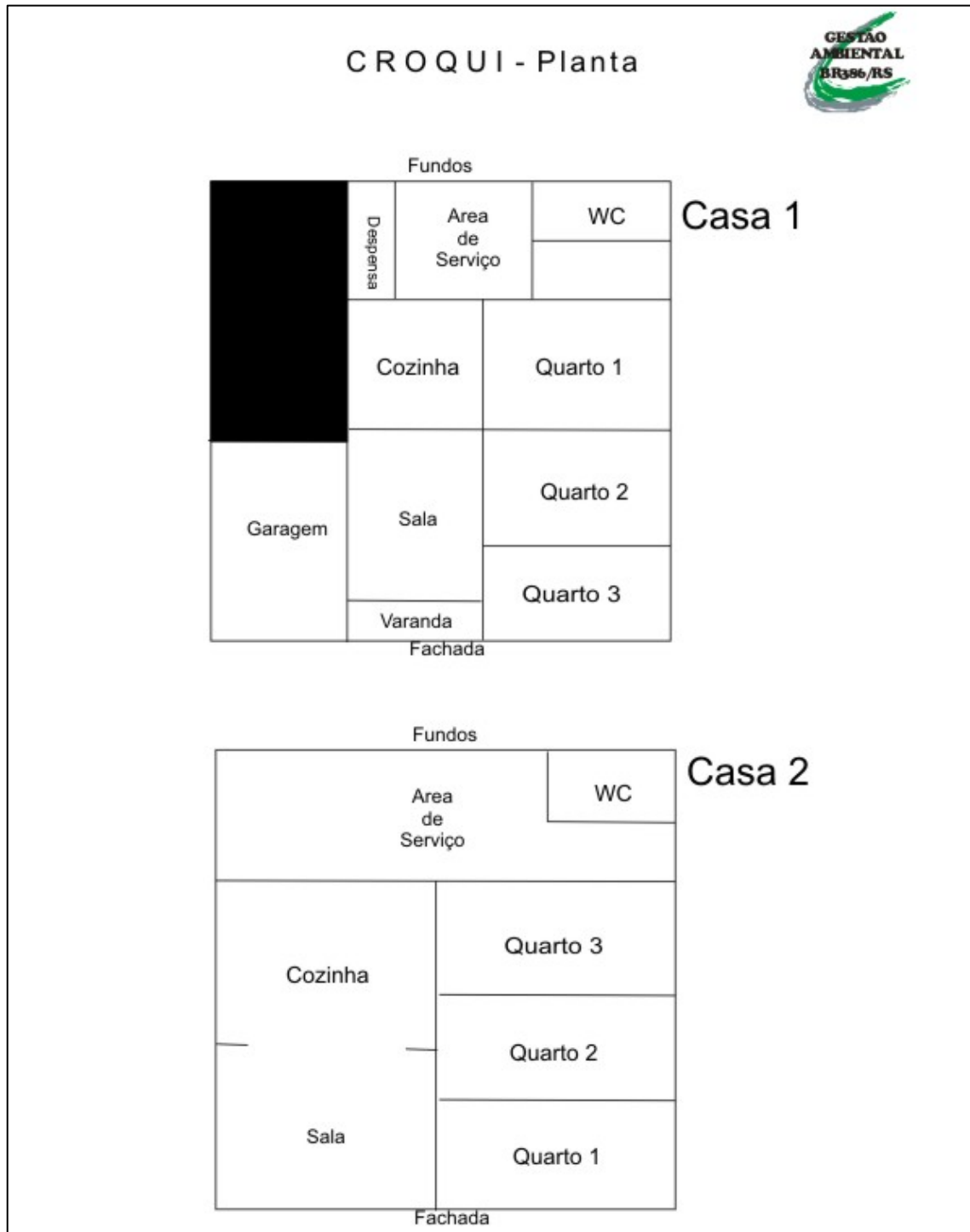
Residência com pintura nas paredes,

Todas as paredes com reboco,

Casa e Galpão de madeira em anexo.

Seguindo a metodologia descrita será apresentada a seguir a “ficha de vistoria do imóvel” e a sequência de fotos descrevendo a residência.

Ficha de Vistoria do Imóvel





Convênio Nº 677/2011 DNIT – UFSC/FAPEU

Outras Informações

Fachada de - Casa 1
Sala/cozinha/Quarto 2 - piso de assoalho em madeira de - Paredes de reboco de - Teto com forro de madeira de - Janelas de madeira de vidros lisos de
Quarto 1 e 3 - Piso Cerâmico
Casa 2
Casa de madeira
Assoalho de madeira de
Teto forro de madeira de
Janelas de madeira de vidros lisos de
Galpão fundos de madeira estado ruim

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU

Escritório Florianópolis, SC – Cx Postal 5153 – CEP.: 88040-970 – Tel.: (48) 3338 1805

Escritório Estrela, RS – Rua 13 de Maio, 231 – Sala 101 - Centro – CEP.: 95880-000 – Tel.: (51) 3720 2277

Sequência de Fotos

 <p>26 09 2012</p>	 <p>26 09 2012</p>
<p>Detalhe – Fachada (26/09/2012, 11:17h)</p>	<p>Fachada – Janela (26/09/2012, 11:17h)</p>
 <p>26 09 2012</p>	 <p>26 09 2012</p>
<p>Porta entrada (26/09/2012, 11:17h)</p>	<p>Calçada - fachada (26/09/2012, 11:18h)</p>

	
<p>Calçada lateral (26/09/2012, 11:19h)</p>	<p>Fachada Lateral (26/09/2012, 11:19h)</p>
	
<p>Janela – fachada lateral (26/09/2012, 11:20h)</p>	<p>Detalhe – Janela banheiro (26/09/2012, 11:20h)</p>
	
<p>Portão Garagem (26/09/2012, 11:21h)</p>	<p>Calçada - Garagem (26/09/2012, 11:21h)</p>



Rancho dos fundos (26/09/2012, 11:21h)



Fachada Lateral (26/09/2012, 11:21h)



Detalhe – sala (26/09/2012, 11:22h)



Detalhe – Piso em Madeira (26/09/2012, 11:22h)



Forro PVC (26/09/2012, 11:23h)



Detalhe – Janela cozinha (26/09/2012, 11:23h)

	
<p>Porta do Banheiro (26/09/2012, 11:23h)</p>	<p>Detalhe - Banheiro (26/09/2012, 11:23h)</p>
	
<p>Vista interna – Janela Quarto (26/09/2012, 11:24h)</p>	<p>Detalhe – Forro Quarto (26/09/2012, 11:24h)</p>
	
<p>Junção pisos (26/09/2012, 11:24h)</p>	<p>Detalhe – Janela quarto (26/09/2012, 11:24h)</p>



Vista interna Garagem (26/09/2012, 11:26h)



Banheiro – casa em anexo (26/09/2012, 11:29h)



Detalhe – piso em concreto (26/09/2012, 11:29h)



Detalhe – Piso em madeira nos quartos
(26/09/2012, 11:30h)



Paredes e forro em madeira – casa em anexo
(26/09/2012, 11:30h)



Detalhe – Janela quarto (26/09/2012, 11:31h)



Patologias – parede cozinha (26/09/2012, 11:31h)



Detalhe – janela quarto (26/09/2012, 11:32h)



Detalhe – janela sala (26/09/2012, 11:32h)



Detalhe – sala (26/09/2012, 11:33h)



Piso Gragem (25/09/2012, 10:00h)



Detalhe – Piso (25/09/2012, 10:01h)

O Local

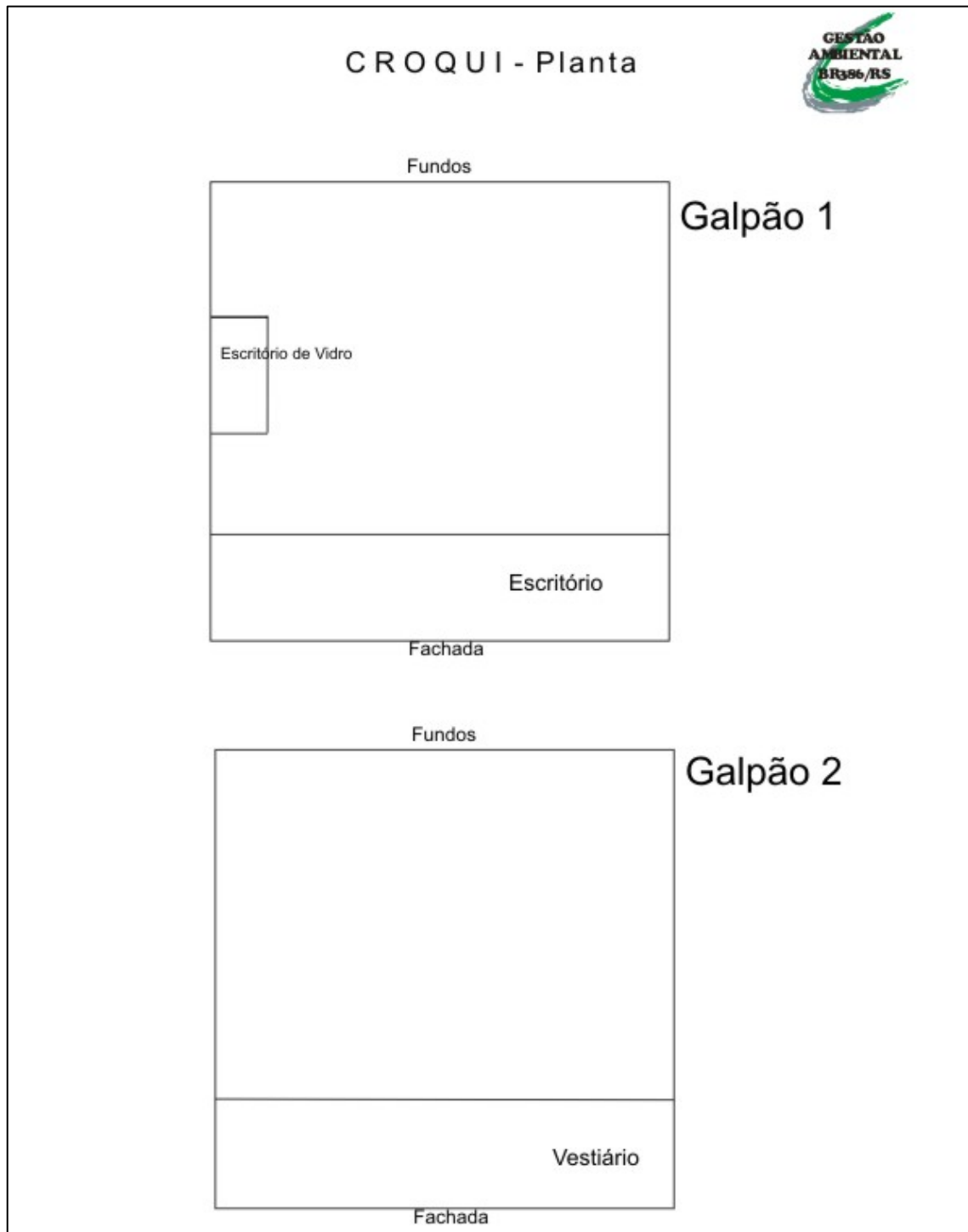
Proprietária: Celso Henz

Características gerais:

- Galpão industrial em alvenaria,
- Com calçada,
- Cobertura de telha de cerâmica e fibrocimento,
- Piso de cerâmica,
- Galpões com piso em concreto
- Portas e janelas algumas de ferro,
- Divisórias internas em vidro nos escritórios,
- Forro somente nos escritórios, todos em madeira,
- Pintura nas paredes internas,
- Paredes com reboco, nos Galpões alvenaria aparente sem reboco

Seguindo a metodologia descrita será apresentada a seguir a “ficha de vistoria do imóvel” e a sequência de fotos descrevendo a residência.

Ficha de Vistoria do Imóvel





Convênio Nº 677/2011 DNIT – UFSC/FAPEU

Outras Informações

Galpão 1 - Escritório - piso cerâmica regular
 Parede tijolo s/ revestimento de
 Teto s/ revestimento de janelas de ferro c/ vidros
 lisos
 Algumas divisórias em vidro granulado e liso
 de Cozinha de - Parte superior c/ piso taco
 de paredes e teto s/ revestimento de janelas
 de ferro c/ vidros lisos de WC 1 e WC 2 - de
 Paredes externas de
 Parte inferior - piso cerâmica de paredes alvenaria de
 Teto forro pvc de Arquivo e almoxarifado de
 Refeitório piso cerâmico de paredes alvenaria de
 Teto forro pvc de Janelas de ferro c/ vidros de
 Galpão Fundos piso concreto de Teto c/ telha de
 alumínio de - Basculantes c/ vidros de
 Escritório no galpão de vidro liso de

Galpão 2 - Piso concreto de - Telha de alumínio de
 Paredes em alvenaria e telha de alumínio de
 Vestiário N

Galpão 3 - Telha de alumínio de - Piso concreto de
 Escritório c/ paredes e divisórias em Rachaduras
 madeira - Janelas c/ alguns vidros rachados

Sequência de Fotos



Parede interna - recepção (26/09/2012, 15:26h)



Piso – cerâmica (26/09/2012, 15:27h)



Porta interna – em vidro (26/09/2012, 15:27h)



Laje – sem reboco (26/09/2012, 15:27h)



Detalhe – Janela interna (26/09/2012, 15:28h)



Corredor – escritórios (26/09/2012, 15:28h)



Divisórias em vidro (26/09/2012, 15:29h)



Vista - interna (26/09/2012, 15:29h)



Banheiro – escritório (26/09/2012, 15:29h)



Copa – funcionários (26/09/2012, 15:29h)

 <p>26 09 2012</p>	 <p>26 09 2012</p>
<p>Piso taco de madeira (26/09/2012, 15:30h)</p>	<p>Forro em madeira – almojarifado (26/09/2012, 15:30h)</p>
 <p>26 09 2012</p>	 <p>26 09 2012</p>
<p>Vista – interna janela (26/09/2012, 15:31h)</p>	<p>Detalhe – Forro escritório (26/09/2012, 15:31h)</p>
 <p>26 09 2012</p>	 <p>26 09 2012</p>
<p>Piso banheiro -= em cerâmica (26/09/2012, 15:32h)</p>	<p>Detalhe – vista interna Fachada (26/09/2012, 15:32h)</p>



Fachada (26/09/2012, 15:32h)



Fachada Lateral (26/09/2012, 15:33h)



Patologia Janela Fachada (26/09/2012, 15:34h)









Fachada Lateral (26/09/2012, 15:35h)



Forro em PVC (26/09/2012, 15:39h)



Piso em Concreto (26/09/2012, 15:39h)

	
<p>Telhado sem Forro (26/09/2012, 15:40h)</p>	<p>Vista Interna Janela (26/09/2012, 15:40h)</p>
	
<p>Refeitório (26/09/2012, 15:42h)</p>	<p>Detalhe – Janela refeitório (26/09/2012, 15:42h)</p>
	
<p>Vista Interna Janela refeitório (26/09/2012, 15:42h)</p>	<p>Forro em PVC – refeitório (26/09/2012, 15:43h)</p>



Telhado Galpão (26/09/2012, 15:44h)



Estrutura Metálica – Galpão (26/09/2012, 15:44h)



Parede interna sem reboco (26/09/2012, 15:45h)



Escritório Galpão (26/09/2012, 15:45h)



Vista – interna galpão (26/09/2012, 15:46h)



Telhado – Galpão 2 (26/09/2012, 15:46h)



Estrutura em concreto (26/09/2012, 15:46h)



Parede em alvenaria e acrílico (26/09/2012, 15:47h)



Fachada Galpão 3 (26/09/2012, 15:48h)



Vista interna – Galpão 3 (26/09/2012, 15:48h)



Detalhe – Janela interna (26/09/2012, 15:48h)



Forro Quarto (26/09/2012, 15:48h)



Cozinha – galpão 3 (26/09/2012, 15:49h)



Cerâmica banheiro (26/09/2012, 15:49h)



Detalhe – Forro Banheiro (26/09/2012, 15:49h)



Piso em concreto - garagem (26/09/2012, 15:50h)



Fachada Lateral – Galpão 3 (26/09/2012, 15:50h)



Muro – entrada Principal (26/09/2012, 15:52h)

O Local

Proprietária: Lilia Maria Sfoglia

Características gerais:

- Galpão industrial em alvenaria,
- Com calçada,
- Cobertura de telha de fibrocimento e alumínio ,
- Piso de cerâmica no escritório, galpões com piso em concreto,
- Portas e janelas algumas de ferro,
- Sem forro,
- Pintura nas paredes,
- Algumas paredes sem reboco.

Seguindo a metodologia descrita será apresentada a seguir a “ficha de vistoria do imóvel” e a sequência de fotos descrevendo a residência.

Ficha de Vistoria do Imóvel



Convênio Nº 677/2011 DNIT – UFSC/FAPEU

Outras Informações

Escritório - Piso cerâmico OK Paredes e teto
reboco OK - Vidro c/ rachaduras - Parede externa
c/ rachaduras profunda

Galpão industrial OK
Chão de concreto OK

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU

Escritório Florianópolis, SC – Cx Postal 5153 – CEP.: 88040-970 – Tel.: (48) 3338 1805

Escritório Estrela, RS – Rua 13 de Maio, 231 – Sala 101 - Centro – CEP.: 95880-000 – Tel.: (51) 3720 2277

Sequência de Fotos



Janela sala – fachada esquerda ((26/09/2012, 15:48h)



Laje em concreto - (26/09/2012, 15:48h)



Piso em cerâmica - (26/09/2012, 15:49h)



Porta - escritório (26/09/2012, 15:49h)

	
<p>Fissura -Porta entrada – escritório (26/09/2012, 15:50h)</p>	<p>Fissura -Porta entrada – escritório (26/09/2012, 15:50h)</p>
	
<p>Piso – em concreto - banheiros (26/09/2012, 15:51h)</p>	<p>Estrutura telhado – em concreto (26/09/2012, 15:51h)</p>
	
<p>Piso – Galpão – em concreto (26/09/2012, 15:52h)</p>	<p>Estrutura telhado - madeira (26/09/2012, 15:52h)</p>

	
<p>Fachada - (26/09/2012, 15:53h)</p>	<p>Paredes laterais com reboco (26/09/2012, 15:53h)</p>
	
<p>Fissura – portal entrada (26/09/2012, 15:58h)</p>	<p>Rachadura - Fachada (26/09/2012, 15:58h)</p>
	
<p>Vista – lateral direita (26/09/2012, 16:01h)</p>	<p>Janela – quarto 2 (26/09/2012, 16:01h)</p>

	
<p>Estrutura de aço (26/09/2012, 16:03h)</p>	<p>Detalhe – Telhado (26/09/2012, 16:03h)</p>
	
<p>Galpão anexo – (26/09/2012, 16:05h)</p>	<p>Revestimento em metal – sem reboco (26/09/2012, 16:05h)</p>
	
<p>Galpão Principal (26/09/2012, 16:07h)</p>	<p>Estrutura - concreto (26/09/2012, 16:08h)</p>



Revestimento interno – sem reboco (26/09/2012, 16:10h)



Revestimento interno – sem reboco (26/09/2012, 16:10h)



Detalhe da Estrutura - (26/09/2012, 16:12h)



Detalhe entrada lateral (26/09/2012, 16:14h)



Detalhe – patologia – vidros e pintura (26/09/2012, 16:15h)



Parede interna – sem reboco (26/09/2012, 16:15h)



Porta garagem (26/09/2012, 16:18h)



Detalhe – porta garagem (26/09/2012, 16:18h)



Detalhe – vidros escritório (26/09/2012, 16:18h)



Carroceria - (26/09/2012, 16:18h)



Carrocerias - (26/09/2012, 16:18h)



Carrocerias - (26/09/2012, 16:18h)



Carrocerias - (26/09/2012, 16:19h)



Carrocerias - (26/09/2012, 16:19h)



Carrocerias - (26/09/2012, 16:20h)



Carrocerias - (26/09/2012, 16:20h)

O Local

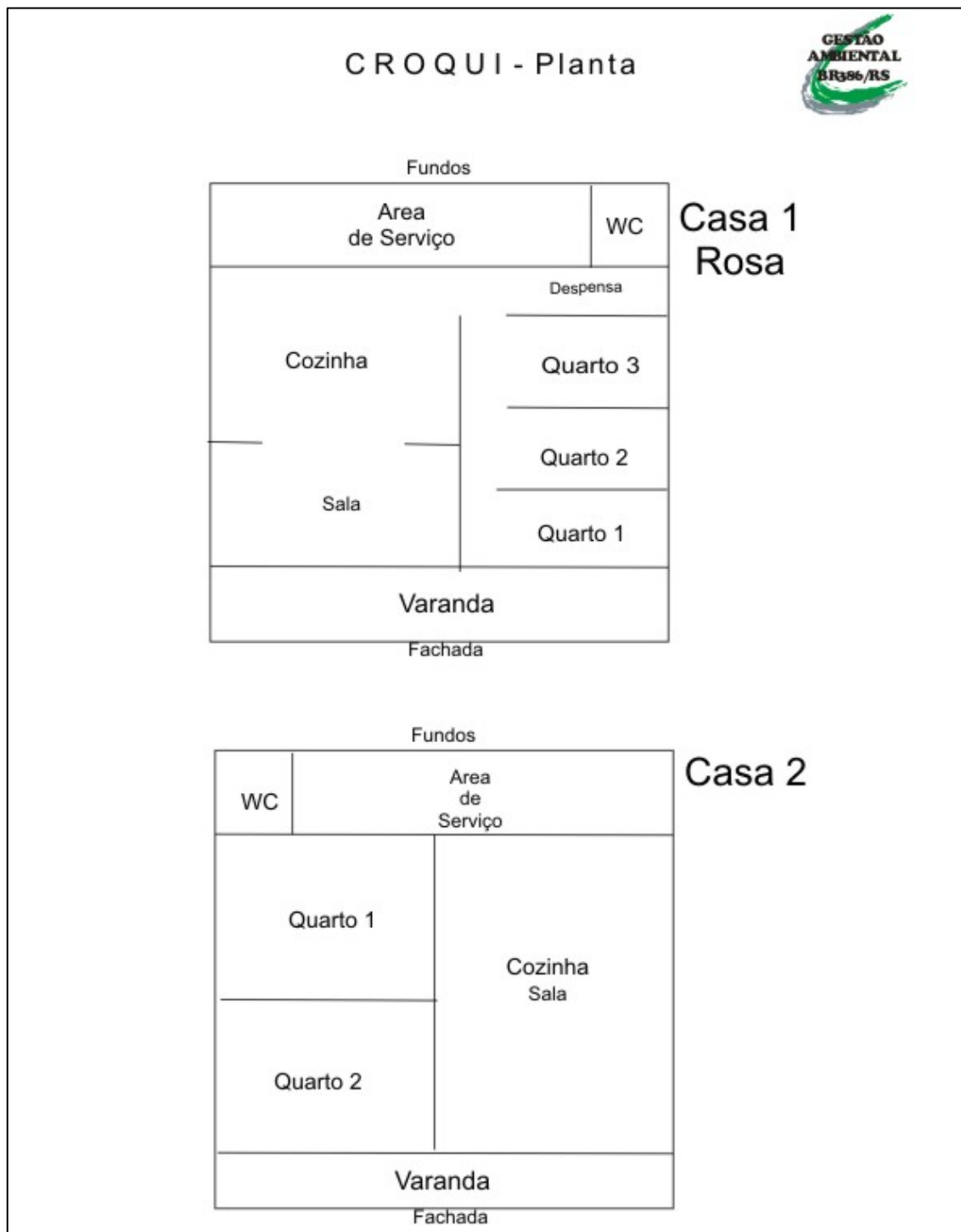
Proprietária: Flávia Hida Ohlwreiler

Características gerais:

Casa de alvenaria e uma casa em madeira,
Cobertura de telha de cerâmica e fibrocimento,
Piso de cerâmica, casa em madeira com piso em madeira,
Portas e janelas algumas de ferro e outras de madeira,
Forro de madeira, área de serviço sem forro,
Pintura nas paredes,
Paredes com reboco,
Algumas paredes internas sem reboco e pintura.

Seguindo a metodologia descrita será apresentada a seguir a “ficha de vistoria do imóvel” e a sequência de fotos descrevendo a residência.

Ficha de Vistoria do Imóvel





Convênio Nº 677/2011 DNIT – UFSC/FAPEU

Outras Informações

Casa 1 - Rosa
Fachada - Alvenaria - Parede tijolo s/ reboco
Teto cl forro de madeira regular - Piso cerâmico cl algumas rachaduras.
Paredes Laterais Tijolos s/ reboco OK
Área Serviço - Piso cerâmico OK - Paredes cl reboco OK
Janela de basculante com vidro ondulado cl racha- duras e sem uma lâmina. Teto s/ forro cl telha brasilit
WC 1 - Piso cerâmico OK - Paredes azulejo OK - Teto s/ forro cl telha brasilit OK - Janela basculante cl vidro granulado s/ 1 lâmina.
Quarto 1 - Piso cerâmico OK - Paredes cl reboco OK - Teto cl forro de madeira OK - Janela de madeira cl vidros liso OK
Sala - idem Quarto 1 - Porém forro caindo.
Cozinha - Piso cerâmico rachados - Janela basculan- te cl vidro granulado cl várias lâminas quebradas.
Casa 2 - Branca
Paredes em madeira cl algumas frestas. Piso cl assoalho de madeira algumas partes soltas. Teto cl forro de madeira algumas partes soltas.

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU

Escritório Florianópolis, SC – Cx Postal 5153 – CEP.: 88040-970 – Tel.: (48) 3338 1805

Escritório Estrela, RS – Rua 13 de Maio, 231 – Sala 101 - Centro – CEP.: 95880-000 – Tel.: (51) 3720 2277

Sequência de Fotos

	
<p>Fachada (27/09/2012, 14:28h)</p>	<p>Fachada – calçada (27/09/2012, 14:28h)</p>
	
<p>Janela Fachada (27/09/2012, 14:28h)</p>	<p>Detalhe – Janela Fachada (27/09/2012, 14:28h)</p>
	
<p>Detalhe – Pilar Varanda (27/09/2012, 14:28h)</p>	<p>Janela Fachada (27/09/2012, 14:29h)</p>

	
<p>Pilar Varanda (27/09/2012, 14:29h)</p>	<p>Forro - Varanda (27/09/2012 14:30h)</p>
	
<p>Fachada Lateral (27/09/2012, 14:30h)</p>	<p>Janela - Lateral (27/09/2012, 14:30h)</p>
	
<p>Detalhe – Janela Banheiro (27/09/2012, 14:31h)</p>	<p>Detalhe – Garagem (27/09/2012, 14:31h)</p>



Churrasqueira – fundos (27/09/2012, 14:32h)



Detalhe – telhado (27/09/2012, 14:32h)



Fachada – fundos (27/09/2012, 14:32h)



Fachada Lateral (27/09/2012, 14:32h)



Fachada Lateral (27/09/2012, 14:32h)



Fachada fundos – casa anexo (27/09/2012, 14:33h)



Telhado – casa anexo (27/09/2012, 14:33h)



Detalhe – Janela cozinha (27/09/2012, 14:35h)



Área de serviço (27/09/2012, 14:36h)



Piso cerâmica (27/09/2012, 14:36h)



Parede interna área de serviço (27/09/2012, 14:37h)



Telhado – sem forro (27/09/2012, 14:37h)



Detalhe – Janela Banheiro (27/09/2012, 14:38h)



Vista interna cozinha (27/09/2012, 14:38h)



Vista interna porta entrada (27/09/2012, 14:38h)



Sala de estar (27/09/2012, 14:38h)



Janela – Quarto (27/09/2012, 14:39h)



Forro em madeira (27/09/2012, 14:39h)

	
<p>Detalhe- piso interno (27/09/2012, 14:39h)</p>	<p>Janela - Quarto (27/09/2012, 14:39h)</p>
	
<p>Detalhe – porta interna (27/09/2012, 14:40h)</p>	<p>Detalhe – União dos Telhados (27/09/2012, 14:41h)</p>
	
<p>Banheiro – casa em anexo (27/09/2012, 14:41h)</p>	<p>Janela Cozinha – casa em anexo (27/09/2012, 14:41h)</p>



Sala – casa em anexo (27/09/2012, 14:42h)



Detalhe – Janela quarto (27/09/2012, 14:42h)



Detalhe – Janela Quarto (27/09/2012, 14:42h)



Cozinha casa em anexo (27/09/2012, 14:43h)



Detalhe – Pilar da casa (27/09/2012, 14:48h)



Fachada Lateral (27/09/2012, 14:48h)

3 PROGRAMA DE PROSPECÇÃO E RESGATE ARQUEOLÓGICO

O Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico integrante do Plano Básico Ambiental-PBA das obras de duplicação da BR-386/RS tem como objetivo prever as prioridades e metas que deverão ser atingidas a fim de minimizar compensar os impactos decorrentes do empreendimento e que afetam o patrimônio arqueológico da área.

A área que compreende o trecho do projeto foi diagnosticada durante a elaboração do Estudo de Impacto Ambiental-EIA como detentora de um patrimônio arqueológico importante, tendo sido identificados três sítios arqueológicos na Área Diretamente Afetada-ADA do empreendimento. Os sítios arqueológicos identificados representam testemunhos de tempos distintos do passado pré-colonial brasileiro, tendo sido encontrados um abrigo com petroglifos atribuído à Tradição Umbu e dois sítios da Tradição ceramista Tupiguarani.

Desse modo, o Programa de Prospecção e de Resgate Arqueológico visa o cumprimento da legislação pertinente ao licenciamento para a implantação do empreendimento em questão. De acordo com o que determina o Art. 4º da PORTARIA IPHAN Nº 230, de 17 DE DEZEMBRO de 2002, “a partir do diagnóstico e avaliação de impactos, deverão ser elaborados os Programas de Prospecção e de Resgate compatíveis com o cronograma das obras e com as fases de licenciamento ambiental do empreendimento de forma a garantir a integridade do patrimônio cultural da área”.

Durante esse semestre, foi dada sequência ao monitoramento e os relatórios de acompanhamento são entregues diretamente ao IPHAN.

4 PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA, DIRECIONADO AO TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS

O Plano de Ação de Emergência (PAE) foi elaborado para as obras de duplicação da BR-386/RS, no trecho do Km 350,8 ao Km 386, a partir de um diagnóstico da rodovia. Como há uma importante movimentação de produtos perigosos no Brasil e no Estado do Rio Grande do Sul, somado ao aumento do tráfego na rodovia a ser duplicada, esse plano se justifica como medida para propiciar respostas rápidas, eficientes e compatíveis com os possíveis impactos ambientais causados por acidentes e inspeções de manutenção.

Assim, o principal objetivo do PAE é dar respostas rápidas e imediatas em caso de situações de emergência envolvendo acidentes com produtos e cargas perigosas que transitam pela Rodovia.

Para garantir esse objetivo, foram listados no Plano Básico Ambiental os seguintes pressupostos:

- Identificação dos perigos que possam resultar em acidentes (hipóteses acidentais);
- Mapeamento dos elementos ambientais passíveis de impactos por produtos perigosos;
- Definição das atribuições e responsabilidades;
- Programa de treinamento dos integrantes da estrutura de resposta;
- Minimização das consequências e impactos associados;
- Estabelecimento das diretrizes básicas necessárias para atuações emergenciais;
- Disponibilização de recursos para o controle das emergências.

Convênio Nº 667/2011 DNIT – UFSC

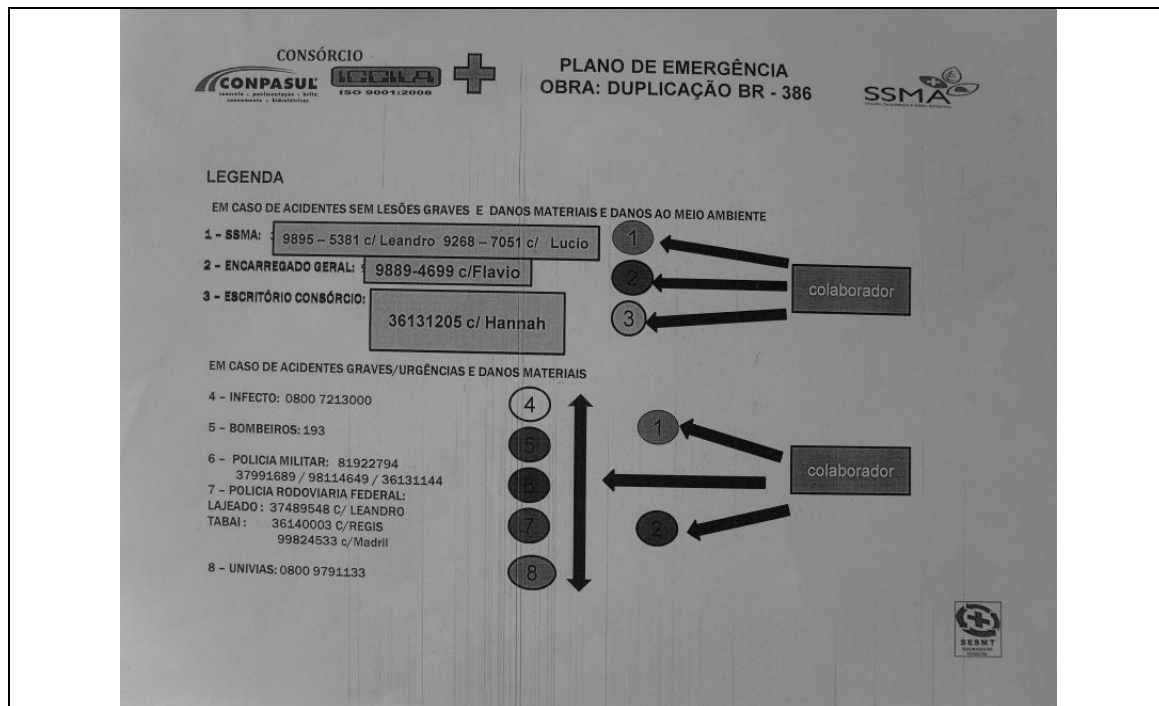
O Plano é centrado na concessionária SULVIAS SA, uma das empresas integrantes do Consórcio UNIVIAS. No caso da constatação de acidentes com produtos perigosos são previstas três alternativas de acionamento do Plano:

- Primeira: após o acidente o usuário, estando consciente ou através de terceiros, acionará a SULVIAS SA/UNIVIAS que desencadeará as ações.
- Segunda: a Polícia Rodoviária Federal detecta o acidente e aciona a SULVIAS SA/UNIVIAS e os órgãos participantes do Plano.
- Terceira: Através da viatura o funcionário da SULVIAS S.A./UNIVIAS, aciona o Centro de Coordenação Operacional (CCO) da SULVIAS S.A., que desencadeará as ações.

Assim, após reunião com ANTT, DNIT, SULVIAS SA/UNIVIAS em 13/12/2011 e com Polícia Rodoviária Federal, o Consórcio construtor, organizou um plano de emergência para casos de acidentes, indicando o acionamento da UNIVIAS e técnicos das áreas de segurança e meio ambiente do Consórcio. Cópias deste plano são distribuídas aos responsáveis pelas frentes de obras e condutores de veículos que operam na obra.

Também durante os treinamentos do Serviço de Saúde e Meio Ambiente da empreiteira é distribuído - juntamente com os manuais de bolso sobre EPI e Sinalização - adesivo com telefone de emergência para acionamento da UNIVIAS.

Por sua vez, a UNIVIAS além de acionar a Polícia Rodoviária Federal e - de acordo com as características do acidente - aciona outras instituições, entre elas o Serviço de Emergência Ambiental da FEPAM, órgão estadual com atribuições para atender emergências e danos ambientais no Rio Grande do Sul, incluindo acidentes rodoviários com cargas perigosas. Também é competência da Fundação o licenciamento, fiscalização e manutenção do cadastro atualizado do transporte rodoviário, ferroviário e hidroviário de produtos perigosos, o que facilita o contato com as empresas responsáveis pelas cargas.



Plano de emergência distribuído nas frentes de obras, indicando o acionamento da UNIVIAS em caso de acidentes.



Adesivo com telefone de emergência da UNIVIAS, distribuído aos trabalhadores da obra.

Univias **ATA DE REUNIÃO**

ASSUNTO:	ATA Nº:	DATA:
Reunião Univias / Consórcio Conpasul-Iccila	01/2010	17/12/2010

PARTICIPANTES:
UNVIAS: Eng. Daniel, Alexandre Ennes, Eng. Denis, Hermes, Paulo Linck
Conpasul / Iccila: Eng. Cláudio, Leandro, Eng. José Palm, Eng. Getúlio, Jari

TRATATIVAS:

Gestor	Assunto	Data entrega	Obs.:
Denis / Daniel	Sinalização de Obras e Procedimentos Operacionais que afetem o fluxo e segurança dos usuários durante as atividades das obras de duplicação nos trechos da BR 386 operados pela SULVIAS		<ul style="list-style-type: none"> - Solicitado a readequação das placas de obras conforme Manual de Sinalização de Obras do DNIT. - Combinado a integração Operacional do Consórcio com CCO-UNVIAS(Paulo Linck- 51 91288007) - Centralização de informações sobre quaisquer atividades da obra via 08009791133(CCO-UNVIAS) - Apresentado os representantes da SULVIAS, Engenharia(Eng.Daniel – 51 91288087), Operação Pista/Praças(Hermes – 51 91288066), do UNVIAS, Gestor Engenharia(Eng.Denis – 51 91288058), Supervisor de Atendimento(Paulo Linck – 51 91288007), Coordenador Operacional(Alexandre Ennes – 51 91288089) - Fica autorizado pela SULVIAS o Consórcio encobrir as placas indicativas existentes que afetem e/ou alterem as informações da sinalização de obras. - Apresentação de Integração de Segurança da obra conforme NR-18(6 horas) - Apresentados os representantes do Consórcio Conpasul / Iccila, Gerente de Contrato(Eng.Cláudio 51 95393266), Engenheiro de Segurança(José Palm – 51 99952673), Coordenador de Obras(Jari – 51 95304501 / 51 85491186), Técnico de Segurança(Leandro – 51 96344781), Engenheiro de Segurança(Getúlio – 51 99891307), Escritório Fazenda Vilanova(51 36131205) - Combinado manter os delineadores no acostamento durante o período noturno afim de que se evite acidentes e futuras indenizações aos responsáveis. - Nas intervenções de maior porte ficará disponível os recursos da SULVIAS(ambulância – guincho). - As atividades das obras no fim de ano 2010 (término dia 23/12/2010 e reinício dia 03/01/2011)

PRÓXIMA REUNIÃO:

Data	Hora	Onde	Pauta

ATIVIDADES EXECUTADAS NO PERÍODO

Objetivando prevenir acidentes na rodovia em função da execução das obras, são monitorados regularmente: a utilização de lonas para cobertura dos caminhões durante transporte de materiais (evitando-se a dispersão/lançamento de material particulado na pista); a remoção de eventuais acúmulos de solo nos acostamentos e faixas de rolamento; e a adequada sinalização da obra. Também são mantidos contatos frequentes com a PRF.

	
<p>Caminhão a serviço da obra trafegando na rodovia com carga coberta por lona.</p>	<p>Remoção de sedimentos do acostamento.</p>
	
<p>Bandeirinha sinalizando frente de obra.</p>	<p>Contatos frequentes com PRF.</p>

Convênio Nº 667/2011 DNIT – UFSC

Nesse semestre, de acordo com as vistorias e acompanhamento da equipe de Supervisão Ambiental, não houve registros de acidentes com cargas perigosas na rodovia. De acordo com pesquisas nos arquivos da FEPAM, também não houve registros de acidentes nesse período. Ademais, também foi feita solicitação à PRF, que encaminhou relatório até a data de 22 de fevereiro sem registro de acidentes com cargas perigosas no trecho em duplicação. Nova solicitação foi encaminhada a polícia rodoviária e até o fechamento desse relatório não nos foi fornecido o referido documento. No próximo relatório será incluída a informação faltante.

O anexo apresentado a seguir, mostra a visão percentual e quantitativa de acidentes com produtos perigosos.

ANEXO

Convênio Nº 667/2011 DNIT – UFSC

**VISÃO PERCENTUAL E QUANTITATIVA DOS ACIDENTES COM PRODUTO PERIGOSO
9SRPRFRS - ACIDENTES ENVOLVENDO PRODUTO PERIGOSO POR DELEGACIA E BR**

SIGER - NURAM/RS - Celso Morais
Hora da execução: 22-02-2013 8:50:14

Ano do Acidente é maior ou igual a 2009
e Descrição Status Ocorrência é igual a Encerrada
e Descrição Produto Perigoso não contém NAO SE APLICA
e Descrição Superintendência é igual a 9 SUPERINTENDENCIA REGIONAL DE POLICIA RODOVIARIA FEDERAL

UF Acidente	Descrição Delegacia	Descrição Posto	BR do Acidente	Km Acidente	Descrição Produto Perigoso	2009 Qtd Acidentes	2010 Qtd Acidentes	2011 Qtd Acidentes	2012 Qtd Acidentes	2013 Qtd Acidentes	Qtd Acidentes
RS	RS Total					23	33	21	11	1	89
		DEL.01 - Delegacia de Porto Alegre Total				1	4	3	2		10
		DEL.02 - Delegacia de Eldorado do Sul Total				1	5	3	2		11
		DEL.03 - Delegacia de Osorio Total				1	6	3	2	1	13
		DEL.04 - Delegacia de Lajeado Total				1	2	4	1		8
		DEL.05 - Delegacia de Caxias do Sul Total				2					2
		DEL.06 - Delegacia de Vacaria Total				3	3				6
		DEL.07 - Delegacia de Pelotas Total				3	4	1	1		9
		DEL.08 - Delegacia de Passo Fundo Total				2	1	1			4
		DEL.09 - Delegacia de Santa Maria Total				1	1				2
		DEL.10 - Delegacia de Ijuí Total				3		2			5
		DEL.11 - Delegacia de Santana do Livramento Total				1	3	3	1		8
		DEL.12 - Delegacia de Sao Borja Total				3			1		4
		DEL.14 - Delegacia de Sarandi Total				1	2		1		4
		DEL.13 - Delegacia de Uruguaiana Total					2	1			3
		DEL.01/PST.03 - Posto de Gravataí Total				1	2	1	1		5
		DEL.01/PST.01 - Posto de Sao Leopoldo Total					1				1
		DEL.01/PST.02 - Posto de Porto Alegre Total					1	2	1		4
				69,50	GASOLEO	1					1
				86,00	ETANOL (ALCOOL ETILICO) OU SOLUCOES DE ETANOL (SOLUCOES DE A		1				1
					TOLUENO		1				1
		DEL.01/PST.03 - Posto de Gravataí	290	62,90	GAS LIQUEFEITO DE PETROLEO		1				1
				62,40	COMBUSTIVEL PARA MOTORES, INCLUSIVE GASOLINA			1			1
				81,10	ETILMETILCETONA (METILETILCETONA)				1		1
	DEL.01 - Delegacia de Porto Alegre	DEL.01/PST.01 - Posto de Sao Leopoldo	116	253,30	COMBUSTIVEL PARA MOTORES, INCLUSIVE GASOLINA		1				1
				268,80	OXIGENIO, LIQUIDO REFRIGERADO		1				1
				259,50	GAS LIQUEFEITO DE PETROLEO			1			1
					GASOLINA NATURAL			1			1
		DEL.01/PST.02 - Posto de Porto Alegre	116	268,30	ETANOL (ALCOOL ETILICO) OU SOLUCOES DE ETANOL (SOLUCOES DE A				1		1
				290	COMBUSTIVEL PARA MOTORES, INCLUSIVE GASOLINA			1			1
				98,20	COMBUSTIVEL PARA MOTORES, INCLUSIVE GASOLINA			1			1
		DEL.02/PST.04 - Posto de Camaqua Total				1	1	1			3
		DEL.02/PST.01 - Posto de Eldorado do Sul Total					2				2
		DEL.02/PST.02 - Posto de Parque Eldorado Total					2		1		3
		DEL.02/PST.03 - Posto de Pantano Grande Total						2	1		3
	DEL.02 - Delegacia de Eldorado do Sul										

Convênio Nº 667/2011 DNIT – UFSC

UF Acidente	Descrição Delegacia	Descrição Posto	BR do Acidente	Km Acidente	Descrição Produto Perigoso	2009	2010	2011	2012	2013	Qt Acidentes		
						Qt Acidentes	Qt Acidentes	Qt Acidentes	Qt Acidentes	Qt Acidentes			
RS	DEL.02 - Delegacia de Eldorado do Sul	DEL.02/PST.04 - Posto de Camaqua	116	410,80	OXIGENIO, LIQUIDO REFRIGERADO	1					1		
				422,00	SUBSTANCIAS QUE APRESENTAM RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LIQUI		1			1			
				394,00	ACIDO SULFURICO			1		1			
		DEL.02/PST.01 - Posto de Eldorado do Sul	290	110,20	CARVAO, DE ORIGEM ANIMAL OU VEGETAL		1				1		
				119,50	COMBUSTIVEL PARA MOTORES, INCLUSIVE GASOLINA		1			1			
		DEL.02/PST.02 - Posto de Parque Eldorado	290	150,20	CARVAO, DE ORIGEM ANIMAL OU VEGETAL		1				1		
				153,30	COMBUSTIVEL PARA MOTORES, INCLUSIVE GASOLINA				1		1		
		DEL.02/PST.03 - Posto de Pantano Grande	290	215,40	COMBUSTIVEL PARA MOTORES, INCLUSIVE GASOLINA			1			1		
				274,00	COMBUSTIVEL PARA MOTORES, INCLUSIVE GASOLINA				1		1		
			471	157,00	SUBSTANCIAS QUE APRESENTAM RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LIQUI			1			1		
		DEL.03/PST.03 - Posto de Torres Total						1	4	2		1	8
		DEL.03/PST.01 - Posto de Osorio Total							2	1			3
	DEL.03/PST.02 - Posto de S. Antonio da Patrulha Total									2		2	
	DEL.03 - Delegacia de Osorio	DEL.03/PST.03 - Posto de Torres	101	37,80	LIQUIDO CORROSIVO, N.E.	1						1	
				19,90	ACETONA		1				1		
				19,80	CARVAO, DE ORIGEM ANIMAL OU VEGETAL		1				1		
				0,20	GAS LIQUEFEITO DE PETROLEO		1				1		
				15,30	LIQUIDO INFLAMAVEL, TOXICO, N.E.		1				1		
				17,50	TINTA (INCLUINDO TINTAS, LACAS, ESMALTES, TINTURAS, GOMA-LAC			1			1		
				32,20	TINTA (INCLUINDO TINTAS, LACAS, ESMALTES, TINTURAS, GOMA-LAC			1			1		
				30,50	ESTIRENO, MONOMERO, INIBIDO					1		1	
				DEL.03/PST.01 - Posto de Osorio	101	68,00	COMBUSTIVEL PARA AVIOES A TURBINA		1				1
						86,70	TINTA (INCLUINDO TINTAS, LACAS, ESMALTES, TINTURAS, GOMA-LAC		1				1
86,10		ACIDO FORMICO					1			1			

Convênio Nº 667/2011 DNIT – UFSC

UF Acidente	Descrição Delegacia	Descrição Posto	BR do Acidente	Km Acidente	Descrição Produto Perigoso	2009	2010	2011	2012	2013	Qty Acidentes			
						Qty Acidentes	Qty Acidentes	Qty Acidentes	Qty Acidentes	Qty Acidentes				
RS	DEL.03 - Delegacia de Osorio	DEL.03/PST.02 - Posto de S. Antonio da Patrulha	290	36,30	BATERIAS ELETRICAS, UMIDAS, CONTENDO SOLUCOES ACIDAS				1		1			
				35,30	SUBSTANCIAS QUE APRESENTAM RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LIQUI				1		1			
	DEL.04/PST.02 - Posto de Tabai Total						1	1	2	1		5		
	DEL.04/PST.03 - Posto de Montenegro Total							1	1			2		
	DEL.04/PST.01 - Posto de Lajeado Total								1			1		
	DEL.04 - Delegacia de Lajeado	DEL.04/PST.02 - Posto de Tabai	386	386	379,10	GASOLINA NATURAL	1					1		
					388,00	COMBUSTIVEL PARA MOTORES, INCLUSIVE GASOLINA		1				1		
					386,20	COMBUSTIVEL PARA MOTORES, INCLUSIVE GASOLINA			1			1		
					387,70	TINTA (INCLUINDO TINTAS, LACAS, ESMALTES, TINTURAS, GOMA-LAC			1			1		
					387,50	GAS LIQUEFEITO DE PETROLEO				1		1		
					416,30	GAS LIQUEFEITO DE PETROLEO		1				1		
		DEL.04/PST.03 - Posto de Montenegro	386	386	441,00	ETANOL (ALCOOL ETILICO) OU SOLUCOES DE ETANOL (SOLUCOES DE A			1			1		
					302,60	GAS LIQUEFEITO DE PETROLEO			1			1		
		DEL.05 - Delegacia de Caxias do Sul	DEL.05/PST.01 - Posto de Caxias do Sul Total						1					1
			DEL.05/PST.02 - Nova Petropolis Total						1					1
	DEL.05/PST.01 - Posto de Caxias do Sul		116	116	148,70	NITROGENIO, LIQUIDO REFRIGERADO	1					1		
	DEL.05/PST.02 - Nova Petropolis		116	116	195,10	COMBUSTIVEL PARA MOTORES, INCLUSIVE GASOLINA	1					1		
	DEL.06 - Delegacia de Vacaria	DEL.06/PST.01 - Posto de Vacaria Total						2	2				4	
		DEL.06/PST.02 - Posto de Lagoa Vermelha Total						1	1				2	
		DEL.06/PST.01 - Posto de Vacaria	285	285	38,00	COMBUSTIVEL PARA MOTORES, INCLUSIVE GASOLINA	1						1	
					52,30	LIQUIDO CORROSIVO, N.E.		1				1		
					141,60	LIQUIDO INFLAMAVEL, N.E.	1					1		
					138,40	COMBUSTIVEL PARA MOTORES, INCLUSIVE GASOLINA		1				1		
		DEL.06/PST.02 - Posto de Lagoa Vermelha	285	285	183,30	SUBSTANCIAS QUE APRESENTAM RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LIQUI	1					1		
					197,10	COMBUSTIVEL PARA MOTORES, INCLUSIVE GASOLINA		1				1		
		DEL.07 - Delegacia de Pelotas	DEL.07/PST.01 - Posto de Pelotas Total						2	1	1			4
			DEL.07/PST.02 - Posto de Rio Grande Total						1	2				3
	DEL.07/PST.03 - Posto de Arroio Grande Total							1		1		2		

Convênio Nº 667/2011 DNIT – UFSC

UF Acidente	Descrição Delegacia	Descrição Posto	BR do Acidente	Km Acidente	Descrição Produto Perigoso	2009	2010	2011	2012	2013	Qt Acidentes
						Qt Acidentes	Qt Acidentes	Qt Acidentes	Qt Acidentes	Qt Acidentes	
RS	DEL.07 - Delegacia de Pelotas	DEL.07/PST.01 - Posto de Pelotas	116	526,80	GAS LIQUEFEITO DE PETROLEO	1					1
				65,70	COMBUSTIVEL PARA MOTORES, INCLUSIVE GASOLINA	1				1	
			392	99,60	CARVAO, DE ORIGEM ANIMAL OU VEGETAL		1			1	
				63,50	ETILMETILCETONA (METILETILCETONA)			1		1	
		DEL.07/PST.02 - Posto de Rio Grande	392	6,50	ETANOL (ALCOOL ETILICO) OU SOLUCOES DE ETANOL (SOLUCOES DE A	1					1
				28,00	ETANOL (ALCOOL ETILICO) OU SOLUCOES DE ETANOL (SOLUCOES DE A		1			1	
				49,30	METANOL (ALCOOL METILICO)		1			1	
		DEL.07/PST.03 - Posto de Arroio Grande	116	563,10	BATERIAS ELETRICAS, UMIDAS, CONTENDO SOLUCOES ACIDAS		1				1
				594,10	BATERIAS ELETRICAS, UMIDAS, CONTENDO SOLUCOES ACIDAS				1		1
	DEL.08 - Delegacia de Passo Fundo	DEL.08/PST.02 - Posto de Erechim Total				1					1
		DEL.08/PST.01 - Posto de Passo Fundo Total				1	1	1			3
		DEL.08/PST.02 - Posto de Erechim	153	47,00	COMBUSTIVEL PARA MOTORES, INCLUSIVE GASOLINA	1					1
						285	268,80	COMBUSTIVEL PARA MOTORES, INCLUSIVE GASOLINA	1		
		291,00	METANOL (ALCOOL METILICO)		1				1		
		305,90	ACIDO CLORACETICO, SOLUCAO				1		1		
	DEL.09 - Delegacia de Santa Maria	DEL.09/PST.03 - Posto de Sao Gabriel Total				1					1
		DEL.09/PST.02 - Posto de Cacapava do Sul Total					1				1
		DEL.09/PST.03 - Posto de Sao Gabriel	290	408,00	GASOLEO	1					1
	DEL.10 - Delegacia de Ijuí	DEL.09/PST.02 - Posto de Cacapava do Sul	153	515,00	ETANOL (ALCOOL ETILICO) OU SOLUCOES DE ETANOL (SOLUCOES DE A		1				1
						DEL.10/PST.01 - Posto de Ijuí Total				1	
	DEL.10/PST.02 - Posto de Cruz Alta Total						2				2
	DEL.10 - Delegacia de Ijuí	DEL.10/PST.01 - Posto de Ijuí	285	429,50	BATERIAS ELETRICAS, UMIDAS, CONTENDO SOLUCOES ACIDAS	1					1
				481,50	AEROSSOIS			1			1
474,00				GAS LIQUEFEITO DE PETROLEO			1			1	
DEL.10/PST.02 - Posto de Cruz Alta		377	92,80	ALCATROES LIQUIDOS, INCLUSIVE ASFALTO, OLEOS, BETUMES E CUT	1					1	

Convênio Nº 667/2011 DNIT – UFSC

UF Acidente	Descrição Delegacia	Descrição Posto	BR do Acidente	Km Acidente	Descrição Produto Perigoso	2009	2010	2011	2012	2013	Qty Acidentes		
						Qty Acidentes	Qty Acidentes	Qty Acidentes	Qty Acidentes	Qty Acidentes			
RS	DEL.10 - Delegacia de Ijuí	DEL.10/PST.02 - Posto de Cruz Alta	377	82,80	EXTRATOS, AROMATIZANTES, LIQUIDOS	1					1		
		DEL.11/PST.04 - Posto de Bage Total					1					1	
		DEL.11/PST.03 - Posto de Rosario do Sul Total						3	2			5	
		DEL.11/PST.01 - Posto de Santana do Livramento Total							1	1		2	
		DEL.11 - Delegacia de Santana do Livramento	DEL.11/PST.04 - Posto de Bage	153	540,50	GAS LIQUEFEITO DE PETROLEO	1						1
			DEL.11/PST.03 - Posto de Rosario do Sul	290	158	473,70	COMBUSTIVEL PARA MOTORES, INCLUSIVE GASOLINA		1				1
					467,30	BATERIAS ELETRICAS, SECAS, CONTENDO HIDROXIDO DE POTASSIO SO		1				1	
					477,50	GAS LIQUEFEITO DE PETROLEO		1				1	
					473,50	AMONIA, ANIDRA, LIQUEFEITA, OU AMONIA EM SOLUCAO AQUOSA, CO			1			1	
			DEL.11/PST.01 - Posto de Santana do Livramento	158	482,20	PESTICIDAS A BASE DE DERIVADOS DA CUMARINA, SOLIDOS, TOXICOS			1				1
	530,50				CIMENTO ASFALTICO DE PETROLEO			1				1	
				535,00	COMBUSTIVEL PARA MOTORES, INCLUSIVE GASOLINA				1			1	
	DEL.12 - Delegacia de Sao Borja		DEL.12/PST.01 - Posto de Sao Borja Total					2			1		3
			DEL.12/PST.02 - Posto de Santiago Total					1					1
		DEL.12/PST.01 - Posto de Sao Borja	472	285	612,00	PEROXIDO DE HIDROGENIO, ESTABILIZADO OU SOLUCOES AQUOSAS DE	1					1	
				461,50	PEROXIDO DE HIDROGENIO, SOLUCOES AQUOSAS, COM ENTRE 20% E 60	1					1		
				527,40	OXIGENIO, LIQUIDO REFRIGERADO			1			1		
		DEL.12/PST.02 - Posto de Santiago	287	337,20	GAS LIQUEFEITO DE PETROLEO	1					1		
		DEL.14 - Delegacia de Sarandi	DEL.14/PST.01 - Posto de Sarandi Total					1	1				2
			DEL.14/PST.02 - Posto de Carazinho Total						1		1		2
			DEL.14/PST.01 - Posto de Sarandi	386	100,30	COMBUSTIVEL PARA MOTORES, INCLUSIVE GASOLINA	1						1
					108,90	ADESIVOS, CONTENDO LIQUIDO INFLAMAVEL		1					1
	DEL.14/PST.02 - Posto de Carazinho		386	285	GAS LIQUEFEITO DE PETROLEO		1					1	
				177,70	COMBUSTIVEL PARA MOTORES, INCLUSIVE GASOLINA				1			1	
	DEL.13 - Delegacia de Urugaiana		DEL.13/PST.01 - Posto de Urugaiana Total						2	1			3
		DEL.13/PST.01 - Posto de Urugaiana	290	724,00	RESINA, SOLUCAO, INFLAMAVEL		1				1		

Convênio Nº 667/2011 DNIT – UFSC

UF Acidente	Descrição Delegacia	Descrição Posto	BR do Acidente	Km Acidente	Descrição Produto Perigoso	2009	2010	2011	2012	2013	Qt Acidentes
						Qt Acidentes	Qt Acidentes	Qt Acidentes	Qt Acidentes	Qt Acidentes	
RS	DEL.13 - Delegacia de Uruguiana	DEL.13/PST.01 - Posto de Uruguiana	290	631,50	SUBSTANCIAS QUE APRESENTAM RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LIQUI		1				1
				668,40	COMBUSTIVEL PARA AVIOES A TURBINA			1			1

Ano do Acidente é maior ou igual a 2009
 e Descrição Status Ocorrência é igual a Encerrada
 e Descrição Produto Perigoso não contém NAO SE APLICA
 e Descrição Superintendência é igual a 9 SUPERINTENDENCIA REGIONAL DE POLICIA RODOVIARIA FEDERAL